

1 **ATA DA TRICENTÉSIMA VIGÉSIMA TERCEIRA (CCCXXIII) SESSÃO**  
2 **PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA**  
3 **VETERINÁRIA - CFMV, REALIZADA NOS DIAS 09, 10 E 11 DE ABRIL DE 2019,**  
4 **EM BRASÍLIA-DF.....**  
5 .....

6 .....

7 Nos dias nove a onze de abril de dois mil e dezenove, nos termos do art. 33 da Resolução  
8 CFMV nº 856, de 30 de março de 2007 reuniram-se no edifício-sede do Conselho Federal  
9 de Medicina Veterinária - CFMV, sito no SIA Trecho 06, Lotes 130/140, Brasília – DF,  
10 os(as) Conselheiros(as) Federais, membros do Plenário, para realizarem a Tricentésima  
11 Vigésima Terceira (CCCXXIII) Sessão Plenária Ordinária do CFMV, convocada pelo  
12 Presidente do CFMV, Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida, CRMV-SP nº 1012,  
13 mediante o Memorando Circular nº 00030/CFMV-SG. A Sessão foi presidida pelo  
14 Presidente, Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida, CRMV-SP nº 1012, com a  
15 presença do Vice-Presidente, Méd. Vet. Luiz Carlos Barboza Tavares, CRMV-ES nº 0308,  
16 do Secretário-Geral, Méd. Vet. Helio Blume, CRMV-DF nº 1551, do Tesoureiro, Méd.  
17 Vet. Wanderson Alves Ferreira, CRMV-GO nº 0524, dos(as) Conselheiros(as) Federais  
18 Efetivos(as) Méd. Vet. Cícero Araújo Pitombo, CRMV-RJ nº 3562, Méd. Vet. João Alves  
19 do Nascimento Júnior, CRMV-PE nº 1571, Méd. Vet. José Arthur de Abreu Martins,  
20 CRMV-RS nº 2667, Zoot. Wendell José de Lima Melo, CRMV-PB nº 252/Z, Méd. Vet.  
21 Therezinha Bernardes Porto, CRMV-MG nº 2902 e Méd. Vet. Francisco Atualpa Soares  
22 Júnior, CRMV-CE nº 1780 e dos(as) Conselheiros(as) Federais Suplentes Zoot. Fábio  
23 Holder de Moraes Holanda Cavalcanti, CRMV-AM nº 041/Z e Méd. Vet. Irineu Machado  
24 Benevides Filho, CRMV-RJ nº 1757. **I - ABERTURA DOS TRABALHOS.** De acordo  
25 com o art. 36, da Resolução CFMV nº 856/2007, às 9h do dia 09 de abril de 2019, havendo  
26 *quorum*, o Presidente do CFMV, Méd. Vet. Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida  
27 declarou aberta a CCCXXIII Sessão Plenária Ordinária do CFMV, fazendo as saudações  
28 iniciais, rogando a Deus que ilumine todos(as) Conselheiros(as) Federais na condução,  
29 apreciação e julgamentos dos assuntos que serão tratados, e que a decisão proferida seja a  
30 mais certa e coerente possível. Ato seguinte, o Presidente registrou a presença da Méd.  
31 Vet. Erivânia Camêlo de Almeida, Chefe de Gabinete do CFMV, da senhora Laura  
32 Gabriela Snitovsky da Secretaria de Planejamento do CFMV, do advogado Cyrlston  
33 Martins Valentino, Diretor substituto do Departamento Jurídico do CFMV no primeiro dia  
34 e último dia da Sessão, do advogado Rodrigo Antônio Bites Montezuma, Assessor-Técnico  
35 Jurídico de Relações Institucionais do CFMV, da senhora Melissa Freitas Silva, Diretora  
36 substituta do Departamento de Comunicação do CFMV no primeiro dia e da senhora  
37 Flávia Lobo, Diretora do Departamento de Comunicação do CFMV nos dois últimos dias e  
38 da senhora Nara Sâmara de Oliveira Batista, Secretária da Presidência do CFMV. O  
39 advogado Montesquieu da Silva Vieira esteve no segundo dia da Sessão representando o  
40 Departamento Jurídico. **II-DISCUSSÃO DA ATA DA TRICENTÉSIMA VIGÉSIMA**

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 **SEGUNDA (CCCXXII) SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO**  
2 **FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA - CFMV.** No uso da palavra, o Secretário-  
3 Geral do CFMV, Méd. Vet. Helio Blume declarou que a Ata da Tricentésima Vigésima  
4 Segunda Sessão Plenária Ordinária do CFMV foi enviada a todos(as) para considerações,  
5 mediante o Memorando Circular nº 00031/2019/CFMV-SG. Informou que as  
6 considerações recebidas foram contempladas, destacando que não houve interferência nas  
7 deliberações registradas. Colocada em discussão, não houve quem quisesse discutir ou  
8 retificar a Ata. Foi submetida à votação. **DECISÃO:** O Plenário do Conselho Federal  
9 aprovou, por unanimidade, a Ata da CCCXXII Sessão Plenária Ordinária do CFMV. **III-**  
10 **COMUNICAÇÕES EM GERAL.3.1.Da Presidência.** No uso da palavra, o Presidente  
11 cumprimentou a todos(as) e comunicou participação nas seguintes reuniões: Em  
12 04/04/2019 reuniu-se com a Dra. Elizabeth Guedes, representante da Associação Nacional  
13 de Universidades Particulares – Anup para tratar do ensino à distância. Estiveram também  
14 na reunião o Secretário-Geral do CFMV e o Dr. Rafael Mondadori, Presidente da  
15 CNEMV/CFMV. Comentou que a senhora Elizabeth veio acompanhada de um advogado.  
16 Disse que no decorrer da reunião ela compreendeu a complexidade da profissão de médico  
17 veterinário e disse que a situação será estudada com atenção. Disse também que ela  
18 compreendeu que o objetivo do Conselho é a qualidade profissional. Informou a ela que  
19 trabalharão em uma Resolução para aprovação junto ao a respeito da carga horário e o  
20 ensino a distância e informou que ela se manifestou dizendo que tem contato no Ministério  
21 da Educação e que a proposta de Resolução poderia ser encaminhada a ela para uma  
22 avaliação a ver a possibilidade junto ao MEC. Destacou que ela ficou convencida de que a  
23 Resolução em vigor não será revogada. Informou que ela mencionou que entrará com ação  
24 judicial. Em seguida ele comentou que a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino  
25 Superior – ABMES já entrou na justiça quanto à essa matéria e que já está sendo  
26 providenciada a defesa do Conselho. Informou que nova reunião será agenda com a Dra.  
27 Elizabeth para discutir a proposta apresentada para em seguida ir ao MEC para aprovação.  
28 Mencionou o Projeto de Lei do Ministro da Casa Civil a respeito do EAD que está  
29 tramitando e que no seu entendimento vai passar na Câmara Federal. No uso da palavra, o  
30 Conselheiro Irineu sugeriu que no documento de defesa conste o cenário quantitativo  
31 mundial de escolas de veterinária, pois ficará demonstrada a diferença gritante  
32 considerando que a Rússia tem 44 escolas e o Brasil tenha aproximadamente 370 escolas.  
33 No uso da palavra, o Presidente agradeceu pela colocação. Disse que foi claro com a Dra.  
34 Elizabeth de que o mundo representa só 50 por cento do número de faculdades existentes  
35 no Brasil. Comentou que no Brasil existem 370 e que no mundo tem aproximadamente

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 160. Mencionou que o Dr. Valentino fará um histórico resumido de como se iniciou no  
2 mundo a Medicina Veterinária para constar no documento. Em 05/04/2019 recebeu um  
3 representante da Presidente do CRMV-RS que veio para discutir a reorganização do  
4 Regional. Disse que passou a ele o organograma do Conselho Federal. Informou que ele  
5 informou que será criada uma ouvidoria e uma controladoria que ainda não tem. Nessa  
6 mesma data se reuniu com o Presidente do CRMV-DF, Dr. Laurício. Passando por um  
7 momento difícil politicamente e administrativamente. Disse que o CFMV deve apoiar o  
8 Regional no sentido de reorganizar. Mencionou que a Secretária-Geral do Regional  
9 renunciou. E, ainda nessa data realizou uma reunião com os gestores dos departamentos do  
10 CFMV e que foi bastante inovadora. Em 08/04/2019 recebeu o Professor Salinas, disse que  
11 ele é argentino com bastante trânsito no Brasil e que trataram do salário mínimo  
12 profissional. Disse que ele ficou de passar um estudo ao Conselho Federal sobre hora  
13 trabalhada do médico veterinário e que assim que receber vai passar para análise do  
14 departamento jurídico. Nessa mesma data, participou da reunião da Diretoria Executiva do  
15 CFMV. Em discussão. No uso da palavra, o Conselheiro Pitombo parabenizou pela reunião  
16 com a Dra. Elizabeth. Disse que em relação ao CRMV-DF há de se lembrar das  
17 aprovações de apoio financeiro ao Regional e que foi apontado por ele e alguns outros  
18 Conselheiros a preocupação quanto ao Regional continuar com a dependência financeira.  
19 Ele sugeriu que o Regional tenha um apoio administrativo mais ativo do Conselho Federal  
20 e que no seu entendimento o maior problema lá é de gestão. Destacou que o CRMV-DF  
21 precisa se reequilibrar e sugeriu que o CFMV tenha maior atenção com o Regional. No uso  
22 da palavra, o Presidente disse que no aspecto financeiro o Regional está ajustado e que o  
23 problema lá é político entre membros da Diretoria e administrativo com relação aos  
24 funcionários. Mencionou que lá foi aberto um processo administrativo contra um  
25 funcionário que envolveu até a polícia federal e destacou que o Conselho Federal está  
26 atento ao Regional. **3.2.Da Vice-Presidência.** No uso da palavra, o Vice-Presidente  
27 cumprimentou a todos(as) e comunicou que não participou da Sessão Plenária Ordinária do  
28 CFMV realizada em Aracaju – SE, em virtude de ter sido designado pelo Presidente do  
29 CFMV para representar o Conselho Federal e todo o Sistema na Sessão Solene em  
30 Comemoração aos 37 anos do CRMV- MA e em comemoração aos 50 anos da Lei  
31 5.517/68. Ele destacou que o evento contou com diversas autoridades, o Vice-Governador  
32 do Maranhão, representantes do Ministério da Agricultura e do Ministério Público.  
33 Informou que o Conselho Federal foi homenageado na Cerimônia. Destacou que foi muito  
34 bem recebido pelo CRMV-MA e que o Regional está de parabéns no sentido de ter  
35 agregado as forças e autoridades. Em 08/04/2019 participou da reunião da Diretoria, que

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

.....

.....

1 foi bastante produtiva. Na sequência, informou que a partir do dia 1º/05/2019 conseguiu  
2 um período de férias por 03 meses e que assim estará podendo contribuir mais com o  
3 CFMV. **3.3.Da Secretaria-Geral.** No uso da palavra, o Secretário-Geral cumprimentou a  
4 todos(as) e comunicou que nos dias 1º e 02/04/2019, esteve no CFMV para desempenhar  
5 atividades da Secretária-Geral. Nos dias 04 e 05/04/2019, esteve no CFMV para  
6 desempenhar atividades da Secretaria-Geral. Participou, em conjunto com o Presidente e o  
7 Dr. Rafael Mondadori, de uma reunião com a senhora Elizabeth Guedes, Vice-Presidenta  
8 da Associação Nacional de Universidades Particulares – Anup. Reuniu-se com a Comissão  
9 Nacional de Residência em Medicina Veterinária. E, em conjunto com o Presidente,  
10 realizou reunião com os Gestores de departamentos do CFMV. E no dia 08/04/2019, esteve  
11 no CFMV para participar da CCXIX Reunião da Diretoria Executiva. **3.4.Da Tesouraria.**  
12 Com a palavra, o Tesoureiro cumprimentou a todos(as) e comunicou que nos dias 02 e  
13 03/04/2019, esteve no CFMV para desempenhar atribuições da Tesouraria do CFMV.  
14 Participou de audiência na Câmara dos Deputados com o Deputado Federal Domingos  
15 Sávio e de uma audiência no Senado Federal com o Senador Wellington Fagundes.  
16 Participou ainda de uma reunião com o Banco do Brasil. Em relação à reunião com o  
17 Banco do Brasil, ele disse que eles apresentarão uma proposta em relação à cobrança de  
18 boleto e que eles estão cientes de que terão que abaixar a taxa e unificá-la em todo o Brasil  
19 e que, sendo vantajoso solicitaremos aos CRMVs que não utilizam ainda esse Banco que  
20 passem a usar. Comentou que o banco ofereceu empréstimo a qualquer Regional para  
21 pagamento em 60 meses com parcelas para pagar somente nas datas de recebimento das  
22 anuidades e taxa a exemplo de janeiro e maio que é quando mais se arrecada, ou seja com  
23 duas ou três parcelas a serem pagas no ano, com juros de 0,09 por cento, o que considera  
24 bem razoável. Disse que no seu entendimento poderá ajudar bastante o Regional.  
25 Prosseguindo, ele destacou que no Conselho tem 150 mil profissionais e 50 mil empresas e  
26 que pelo cálculos feitos em torno de 3 milhões de reais é tirado do Sistema para o Banco  
27 do Brasil nessa questão das taxas. Informou que foi oferecido ao Banco do Brasil o banco  
28 de dados do Conselho para eles apresentarem propostas aos médicos veterinários e aos  
29 zootecnistas desde cartão de crédito, financiamento, etc. Mencionou que o banco dispõe de  
30 um projeto denominado Proger, que é um programa e que irão oferecer para que seja pago  
31 em 48 meses com juro de 0.09 na questão de aquisição de veículos e outras modalidades.  
32 Disse que ainda será formalizado. No dia 08/04/2019, ele esteve no CFMV para participar  
33 da CCXIX Reunião da Diretoria Executiva. **3.5.Da Assessoria Especial da Presidência,**  
34 **agora Chefe de Gabinete.** No uso da palavra, a Dra. Erivânia cumprimentou a todos(as) e  
35 comunicou que na semana passada foi dado seguimento e quase concluídas todas as

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

.....

.....

1 pendências em relação à Sessão Plenária Ordinária realizada em Aracaju – SE. Disse que  
2 foi fechado o convênio referente ao Congresso de Higienista. Disse que já recebeu o  
3 projeto sobre o evento da Buiatria, como também em relação aos eventos de Chapecó –  
4 SC. Destacou que tudo o que foi aprovado foi dado andamento. Declarou que na semana  
5 passada recebeu os representantes da Conel, Dr. Ismar e a Dra. Mitika e que em conjunto  
6 com o Dr. Valentino e a senhora Laura foram discutidas algumas Resoluções que estão na  
7 pauta desta Sessão, como também outras já aprovadas que talvez sejam necessárias  
8 retorná-las ao Plenário do Conselho Federal. Disse que a Resolução CFMV nº 1259/2019,  
9 que trata do auxiliar veterinário teve que ser revista e que foi necessário responder a um  
10 FAC em relação a alguns questionamentos que estão sendo feitos de donos de cursos livres  
11 de auxiliar de veterinária e de pessoas que já fizeram o curso e desejam saber como se  
12 registrar no Conselho. Prosseguindo, ela disse que foi em torno de uns cinquenta  
13 questionamentos e que todos eles foram agregados para fazer uma resposta a todos.  
14 Mencionou que também foram discutidas as Resoluções que serão colocadas para  
15 discussão na I CNP-2019. Na sequência, informou que Dra. Mitika, Dr. Ismar e Dr.  
16 Valentino discutiram a Resolução CFMV nº 857/2007 e também as propostas de  
17 Resoluções que tratam do recadastramento e da nova cédula profissional. Disse que o  
18 tempo é exíguo para tantas ações, mas que toda a equipe do Gabinete e também da  
19 Secretaria-Geral vem trabalhando para conseguir atender as demandas de forma efetiva.  
20 Agradeceu ao Dr. Montezuma pelo apoio que tem dado junto ao Congresso Nacional.  
21 Mencionou que tiveram uma audiência com o Deputado de Minas Gerais, Domingos  
22 Sávio, onde foi entregue a ele um requerimento para realização da Sessão Solene em  
23 homenagem aos 50 anos do Conselho. Em seguida, expressou que ele ficou muito feliz  
24 com o que conversaram e mencionou que ele foi aluno e eleitor do Dr. Nivaldo da Silva e  
25 que ele paga rigorosamente o Conselho, mesmo não exercendo a profissão, mas por ser  
26 médico veterinário. Informou que ele solicitou, o que já é uma obrigação do Conselho, que  
27 foi quanto à dar transparência aos atos e ações administrativa e financeiras praticadas.  
28 Evidenciou que deixou claro que esta Gestão vem agindo com total transparência.  
29 Informou que entregou a ele Revistas do CFMV e que ele ficou feliz. Comentou que o  
30 Deputado relatou que nunca recebeu o Presidente do CFMV e que estava feliz porque pela  
31 primeira vez recebia representantes do CFMV e que será uma honra solicitar e participar  
32 da audiência solene em homenagem aos 50 anos da Criação do Conselho de medicina  
33 Veterinária. Disse que o Dr. Wanderson esteve também nessa audiência. Noticiou que está  
34 sendo enviado a todos(as) um relatório do que tem acontecido no Congresso Nacional com  
35 relação aos projetos de interesse da Medicina Veterinária. Ao final, ela agradeceu ao

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 departamento jurídico pela presteza em atender às demandas do Gabinete da Presidência e  
2 disse que o Conselho precisa trabalhar em conjunto e com envolvimento de todas as áreas.  
3 Ressaltou que esta Gestão depende muito dos servidores da Casa e agradeceu a todos pelos  
4 serviços que tem entregues. **3.6.Dos(as) Conselheiros(as).** Com a palavra, o Conselheiro  
5 Atualpa cumprimentou a todos(as) e comunicou que Dr. Eduardo Caldas, futuro Presidente  
6 do CRMV-SE fez contato com ele e pediu que agradecesse ao CFMV pela presença no  
7 estado e que mandou um abraço a todos. Ato seguinte. Com a palavra, o Presidente  
8 solicitou a colaboração de todos(as) que compõem o Plenário do Conselho Federal que não  
9 faltassem às Sessões e que os compromissos particulares não sejam resolvidos em dia de  
10 Sessão, pois fica complicado para ele conduzir a Sessão com falta de Diretores ou de  
11 Conselheiros. Salientou que não devem ter compromissos outros quando convocados(as)  
12 para uma Sessão e que cheguem no horário rigorosamente. Continuando, ele destacou que  
13 não podendo participar devem comunicar e justificar a ausência. E que, o não cumprimento  
14 de todo o horário previsto para a Sessão, o pagamento de diária ou jeton poderá ser  
15 cortado, visto que ele é ordenador de despesas e tem a responsabilidade de fazer com que a  
16 programação da Sessão seja cumprida e por todos que confirmaram a presença.

17 **4.1.ASSUNTOS E PROCESSOS DE NATUREZA TÉCNICA OU**  
18 **ADMINISTRATIVA.4.1.1.Processo Administrativo CFMV nº 1543/2019.** Procedência:  
19 Secretaria de Planejamento/Secretaria-Geral do CFMV. Assunto: Minuta de Resolução que  
20 disciplina o Recadastramento. Apresentante: Diretor do Departamento de Tecnologia e  
21 Informação do CFMV, Sr. Marcos Paulo Paranhos Del Fiacó. Com a palavra, o Presidente  
22 informou que foi enviada inicialmente uma minuta da Resolução a todos(as) para  
23 apreciação e nova versão está na pasta de cada um para acompanhamento: “*MINUTA DE*  
24 *RESOLUÇÃO Nº XXXX, DE XX DE XX DE 2019. Define regras para recadastramento,*  
25 *atualização e inclusão de informações dos profissionais inscritos no Sistema*  
26 *CFMV/CRMVs para substituição das carteiras profissionais. O CONSELHO FEDERAL*  
27 *DE MEDICINA VETERINÁRIA (CFMV) no uso das atribuições lhe conferidas pelas Lei nº*  
28 *5.517, de 23 de outubro de 1968, e nº 5.550, de 4 de dezembro de 1968; considerando que*  
29 *a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 define no inciso XIII de seu*  
30 *artigo 5º que restrições ao exercício de profissões só podem ser instituídas por lei;*  
31 *considerando que o Sistema CFMV/CRMVs, para desempenhar as respectivas*  
32 *competências e atribuições definidas nos artigos 7º, 8º e 9º da Lei nº 5.517, de 1968,*  
33 *sempre necessita de informações atualizadas dos profissionais; considerando que o artigo*  
34 *3º da Lei nº 5.517, de 1968, exige para o exercício profissional a posse de carteira*  
35 *expedida pelo Sistema CFMV/CRMVs, que possui validade em todo o território nacional;*

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

.....

.....

1 considerando o processo de modernização dos fluxos e instrumentos relacionados ao  
2 cadastro e vínculo dos profissionais com o Sistema CFMV/CRMVs; RESOLVE: Art. 1º  
3 Todos os médicos veterinários e zootecnistas atuantes com inscrição principal e  
4 secundária perante o Sistema CFMV/CRMVs devem proceder e manter de modo constante  
5 a atualização de seus dados cadastrais. § 1º A atualização é obrigatória e compreende os  
6 seguintes dados: I – dados pessoais: a.nome: b.nome Social: c.registro geral e órgão  
7 expedidor:d.CPF; e.data de nascimento; f.filiação; g.nacionalidade; h.naturalidade; i.tipo  
8 sanguíneo. II – título acadêmico; III - título profissional; IV – atividades profissionais § 2º  
9 Para efeitos desta Resolução, deverão ser consideradas as seguintes definições: a) título  
10 acadêmico: título conferido por meio de diplomas ou certificados emitidos por curso de  
11 pós-graduação stricto sensu devidamente regularizado no órgão competente de registro e  
12 controle do ensino e título profissional; b) título profissional: título que indica  
13 especialização ou conclusão de cursos de aprimoramento profissional ou residência  
14 profissional, na forma de Resoluções específicas do CFMV. Art. 2º A atualização será feita  
15 eletronicamente, mediante acesso ao endereço <http://siscad.cfmv.gov.br> e preenchimento  
16 de formulário eletrônico e envio, também, eletronicamente, das cópias dos documentos  
17 comprobatórios de titulação acadêmica ou profissional II – presencialmente, mediante  
18 comparecimento a sede ou delegacia de qualquer CRMV, independentemente daquele em  
19 que esteja inscrito. § 1º A responsabilidade pela veracidade das informações cadastrais  
20 será, exclusivamente, do profissional. § 2º Qualquer informação inverídica sujeitará o  
21 profissional às penalidades previstas em lei. Art. 3º Todos os médicos veterinários e  
22 zootecnistas que procederem à atualização dos dados cadastrais terão direito ao  
23 recebimento do novo modelo de carteira profissional proposto em resolução específica do  
24 CFMV”. Art. 4º O não recadastramento, além de impedir o recebimento da nova carteira  
25 profissional, implicará no impedimento de homologação e renovação de ARTs,  
26 impossibilidade de transferência ou obtenção de inscrição secundária e impedimento do  
27 exercício do direito de votar e ser votado”. Art. 5º O Sistema CFMV/CRMVs, sob  
28 coordenação do CFMV, realizará campanha nacional de divulgação do processo de  
29 atualização e substituição das carteiras profissionais pela e-CIP.- Art. 6º Os casos omissos  
30 serão resolvidos pelo Plenário do CFMV. Art. 7º Esta Resolução entra em vigor na data  
31 de sua publicação. Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida, Presidente do CFMV,  
32 CRMV-SP nº 1012 e Méd. Vet. Helio Blume, Secretário-Geral do CFMV, CRMV-DF nº  
33 1551”. Em seguida passou a palavra ao senhor Marcos Paulo. No uso da palavra, o senhor  
34 Marcos Paulo projetou o escopo do sistema de recadastramento e foi exemplificando o  
35 passo a passo como proceder o recadastramento. “(...)”. No uso da palavra, o Vice-

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

.....

.....

1 Presidente mencionou que o sistema contempla alguns itens que não estão citados na  
2 respectiva Resolução. No uso da palavra, o Conselheiro José Arthur sugeriu que a sigla  
3 IES seja substituída por um termo de mais fácil entendimento. No uso da palavra, o  
4 Secretário-Geral questionou quanto ao registro de títulos no campo de dados da formação  
5 do profissional e o Marcos Paulo esclareceu que o profissional poderá registrar quantas  
6 graduações e especializações desejarem, não tem limitação. No uso da palavra, o Dr.  
7 Montezuma questionou quanto a exteriorização dos dados profissionais tanto pessoa física  
8 quanto jurídica à sociedade e se já existe essa previsão na Resolução, pois existe essa  
9 demanda para o Conselho Federal. No uso da palavra, o senhor Marcos esclareceu que a  
10 consulta será feita nos moldes da OAB Federal e que oportunamente vai constar no sistema  
11 o aval do profissional para que outros dados sejam disponibilizados à sociedade. Com a  
12 palavra, a senhora Laura disse que no campo da formação terão que selecionar uma das  
13 opções afim de que o Conselho tenha uma base de dados fidedigna e que possa vir a ser  
14 utilizada. No uso da palavra, o Conselheiro Pitombo disse que está com a Resolução que  
15 norteia o recadastramento e que não viu citado nela alguns dados fundamentais a exemplo  
16 de telefone, celular, endereço residencial e social a exemplo do facebook, Twitter,  
17 Instagram, etc. Destacou que o sistema deve seguir a Resolução e sugeriu que os dados  
18 sejam inseridos. No uso da palavra, o Presidente destacou que a Resolução tem que estar  
19 igual ao que consta no sistema e solicitou que o Dr. Valentino e senhora Laura faça os  
20 ajustes necessários. No uso da palavra, o Dr. Valentino esclareceu que na Resolução consta  
21 o que é considerado o que é essencial para o recadastramento e que nela não precisa refletir  
22 na essência tudo que estará no sistema. Dados de preenchimento não obrigatórios o sistema  
23 vai prever. E, que consta na Resolução o que foi definido como essencial e o que for  
24 facultativo constará no sistema. Disse que quanto à formação do profissional os Regionais  
25 já detém os dados e que esse sistema de recadastramento importará, pois os dados serão  
26 migrados do Siscad e que haverá o momento do profissionais cancelar a informação e o  
27 dado que no Siscad estiver omissos no sistema também estará omissos e o profissional terá  
28 que preencher o que for necessário. Disse que o não recadastramento impedirá o  
29 recebimento da nova carteira, conforme consta da Resolução. No uso da palavra, o  
30 Conselheiro Pitombo disse que é desfavorável à migração de dados do Siscad visto que ele,  
31 que não é 100 por cento seguro, para o novo sistema de recadastramento e o Dr. Valentino  
32 esclareceu que a estratégia de migração não se resume a essa proposta. Comentou que  
33 como não tem os dados com o Tribunal Superior Eleitoral e da Receita Federal e explicou  
34 que há um processo no Governo como um todo de simplificação dos dados e centralização  
35 desses dados em uma única base de dados e que o TSE reúne tudo isso. Disse que existe



ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 legislação para que o Conselho possa buscar essas informações junto ao TSE, que se valem  
2 de todos os dados a exemplo de FGTS, INSS e que a intenção é se valer dessa base de  
3 dados outras que tenham informações recentes e atualizadas para que essa chancela do  
4 profissional se dê a partir dessa base de dados e cabe ao profissional confirmar ou não.  
5 Disse que terá que ser firmado um convênio com o TSE e Receita Federal para obter esses  
6 dados atualizados. No uso da palavra, o Presidente mencionou que acabou de assinar um  
7 ofício que seguirá para o TSE onde solicita esses dados eleitorais que o Conselho  
8 necessita. No uso da palavra, o senhor Marcos destacou que para finalizar o  
9 recadastramento o profissional terá que inserir o seu endereço de e-mail atualizado, pois se  
10 não conseguirá se recadastrar, o profissional inserindo o e-mail correto ele receberá um  
11 token por e-mail e terá que digitar o código para finalizar o seu recadastramento, por  
12 questões de segurança. Ato contínuo. O Presidente sugeriu que conste da Resolução dados  
13 completos no parágrafo 1º do Artigo 1º da Resolução que normatiza o recadastramento e o  
14 senhor Marcos informou que poderá inserir todos os dados que quiserem na Resolução. No  
15 uso da palavra, o Presidente solicitou que a equipe atenda então às necessidades  
16 apresentadas com relação a se obter dados concretos para o recadastramento de fato. Com  
17 a palavra, a senhora Flávia questionou que ao inserir o e-mail, poderá ser perguntado ao  
18 profissional se ele tem interesse em receber o Informativo e Revista do CFMV por e-mail e  
19 ao preencher o campo de celular se é possível perguntar se gostaria de receber notícias pelo  
20 Whatsap e o senhor Marcos Paulo esclareceu que providenciarão a inserção dessas  
21 chamadas. No uso da palavra, o Tesoureiro questionou a respeito da segurança de acesso  
22 ao sistema e o Marcos Paulo esclareceu que para entrar no sistema será necessário fazer  
23 um breve cadastro como primeiro acesso e salvar uma senha e após entrará com o login,  
24 cpf e senha cadastrada e que o profissional que já tem o cadastro para retirada de boleto lá  
25 vai constar uma chamada para o recadastramento e aparecerá um link. No uso da palavra, o  
26 Vice-Presidente mencionou a observação feita pelo Conselheiro Pitombo e falou que o  
27 recadastramento tem o objetivo atualizar dados, inserir dados que estão faltando ainda  
28 verificar quanto aos dados incorretos e que a simples migração de dados do Siscad para o  
29 novo sistema deverá ser exigida uma confirmação para real segurança. Com a palavra, o  
30 senhor Marcos Paulo disse que o sistema pode deixar que o profissional preencha todos os  
31 dados e que a migração foi pensada no sentido de auxiliar e agilizar. Destacou que todos os  
32 dados serão salvos em uma base de dados separada do Siscad e que cada cadastro feito no  
33 sistema deve ser estudado pelo Regional e validado para que os dados possam entrar no  
34 Siscad de produção. No uso da palavra, o Vice-Presidente questionou se o Regional terá  
35 que validar um por um dos cadastros e que se for dessa forma no seu entendimento será

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

.....

.....

1 muito trabalhoso, pois são milhares e vê como um complicador e que não é prático.  
2 Continuando, ele disse que recebeu duas minutas da mesma Resolução, mencionou o Art.  
3 4º de uma delas e o Art. 3º de uma outra. “(...)” . Salientou que deve ficar bem claro na  
4 Resolução que o recadastramento implica no direito de receber a carteira, mas que o não  
5 recadastramento é fator impeditivo para receber a nova cédula profissional. Em seguida,  
6 sugeriu que seja acertada a redação do Art. 7º da Resolução, inserindo: “...*que sejam*  
7 *revogadas as disposições em contrário*”, a fim de evitar que tenha mais de uma Resolução  
8 sobre o mesmo assunto. Ato contínuo. Com a palavra, a senhora Laura esclareceu as  
9 mudanças necessárias na Resolução. “(...)”. Pediu desculpas pela alteração e não ter  
10 informado, mas é que não houve tempo. Falou a respeito da proposta que é a carteira  
11 profissional digital e que trará para o Conselho, para os profissionais e para esta Gestão  
12 diversos benefícios, inclusive impactando a sociedade. No uso da palavra, o Conselheiro  
13 José Arthur disse que concorda que a Resolução está falha e que se faz necessário constar  
14 todos os dados obrigatórios que aparecerão na tela do sistema. Mencionou que concorda  
15 com o profissional acessar o Siscad verificar seus dados e se recadastrar, já que os campos  
16 são editáveis e que no seu entendimento essa ação é que se denomina recadastramento,  
17 pois não sendo dessa forma será considerado um cadastramento. No uso da palavra, o  
18 Conselheiro Pitombo mencionou que essa questão do Regional ter que homologar os dados  
19 complica e que o profissional tem que se responsabilizar pelas informações inseridas no  
20 sistema. No uso da palavra, o Conselheiro José Arthur questionou sobre a função do  
21 Regional ter que homologar os dados e o senhor Marcos disse que a preocupação é que se  
22 um profissional de má fé inserir dados, mas que estão incorretos, inserir foto, mas que pode  
23 ser falsa, coloca um diploma, mas que é falso. Destacou que não vê outra forma de  
24 segurança a não ser essa validação que o Regional terá que fazer. No uso da palavra, o  
25 Conselheiro José Arthur disse que na teoria concorda com a ideia, mas que na prática vai  
26 ser quase impossível. Sugeriu que seja inserida uma informação de que o profissional é o  
27 responsável pelos dados inseridos sob pena de sofrer processo ético. No uso da palavra, a  
28 Conselheira Therezinha concordou com o Conselheiro José Arthur e questionou se é  
29 possível inserir essa declaração do indivíduo pelos dados inseridos e que poderá sofrer  
30 sanções, como a Receita Federal. E que o Regional poderá realizar um levantamento por  
31 amostragem. Disse que será complicado o Regional homologar cada profissional. Com a  
32 palavra, o Presidente sugeriu que após o recadastramento o próprio sistema seleciona por  
33 estado e que seja enviado aos CRMVs para checagem. No uso da palavra, o senhor Marcos  
34 Paulo disse que o que pode ser feito por questão de segurança é congelar uma base antes de  
35 dar início ao recadastramento e que, assim que os dados inseridos posteriormente

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 apresentar alguma divergência essa base congelada poderá ser utilizada como consulta,  
2 mas que considera um risco não ter a homologação do Regional. Com a palavra, o Dr.  
3 Valentino comentou o convênio com a Receita Federal e que poderia ser enviado uma lista  
4 de CPFs e solicitar os dados completos da pessoa e assim usar esses dados oficiais que não  
5 poderão ser editados pelo profissional, o que dispensaria essa situação com os Regionais.  
6 Disse que o processo precisa ser agilizado e que o Conselho já tem um convênio com a  
7 Receita Federal para acesso a base de dados e pegar dados que o Conselho considera  
8 necessário. Receber essas informações em alguma plataforma de forma oficial e que  
9 poderá alimentar o sistema. Esclareceu que essa base com nome, filiação, nacionalidade,  
10 naturalidade, título de eleitor, RG não seria editável e ficariam para homologação dos  
11 Regionais as questões de área de atuação, etc, não se considera informação essencial. No  
12 uso da palavra, o Conselheiro Pitombo falou que os campos obrigatórios concorda com o  
13 que expôs pelo Dr. Valentino que não são editáveis. Disse que o que interessa no  
14 recadastramento são dados atuais a exemplo de e-mail. Ele mencionou as inconsistências  
15 do Siscad que será utilizado para a migração que pode até ter falha de CPF e propôs que os  
16 dados considerados fixos no sistema como disse o Dr. Valentino, inclusive o número de  
17 registro, mas caso haja discordância do que já está registrado que tenha no sistema um  
18 campo para a possibilidade de alteração e que ai sim seja validado pelo Regional. No uso  
19 da palavra, o senhor Marcos esclareceu que o CFMV tem sim um convênio com a Receita  
20 Federal, mas que a consulta é um a um. Ressaltou que a solicitação à Receita já fazem uns  
21 seis meses. Disse que o novo convênio para que possa ter acesso pelo sistema aos CPFs é  
22 necessário. Comentou que no último contato feito ainda nessa semana foi informado de  
23 que o pedido para o fornecimento do convênio está em fila e que o Conselho precisa  
24 aguardar. Mencionou que tentarão ver junto ao TSE se consegue agilizar o processo. No  
25 uso da palavra, o Presidente destacou que a equipe responsável pela ação já sentiu toda a  
26 preocupação e tomarão as devidas providências para as correções necessárias que foram  
27 apontadas nessa Sessão. No uso da palavra, o Conselheiro José Arthur sugeriu que seja  
28 feito um teste do recadastramento pelos(as) Conselheiros(as) e o senhor Marcos Paulo  
29 informou que será enviado por e-mail a versão para teste. Em votação Os Conselheiros  
30 Suplentes também foram ouvidos e declararam sua aprovação. **DECISÃO:** O Plenário do  
31 Conselho Federal, aprovou por unanimidade, o recadastramento. A equipe deverá ajustar a  
32 redação da proposta de Resolução, aprovada nessa Sessão, de acordo com as proposituras  
33 apresentadas pelo Plenário, encaminhar para última análise do departamento jurídico, após  
34 encaminhar aos Diretores e aos Conselheiros(as) para avaliação final e publicar. Deverá ser  
35 apresentada na I Câmara Nacional de Presidentes que será realizada nos dias 13 a

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CFMV.....

.....  
.....

1 15/05/2019 e que não deverá ocorrer mais discussão. O lançamento do recadastramento  
2 será durante o Congresso Brasileiro da Anclivepa na abertura no dia 16/05/2019, pela  
3 manhã. **4.1.2.Processo Administrativo CFMV nº 1542/2019.** Procedência: Secretaria de  
4 Planejamento/Secretaria-Geral do CFMV. Assunto: Minuta de Resolução que regulamenta  
5 a nova Cédula Profissional. Apresentante: Assessora do CFMV, Sra. Laura Gabriela  
6 Snitovsky. No uso da palavra, a senhora Laura projetou apresentação da nova cédula  
7 profissional cem por cento digital. Demonstrou os documentos que não tem mais  
8 necessidade de apresentar fisicamente (carteira digital de trânsito, carteira de trabalho  
9 digital, e-título e certificado de registro de licenciamento de veículo). Demonstrou o  
10 protótipo da carteira de identidade profissional CFMV. Na sequência, expôs os benefícios  
11 para o CFMV não produzir a carteira profissional em plástico: *“Economia de quase R\$ 2*  
12 *milhões por parte do CFMV para confecção de carteira de identidade profissional; Sem*  
13 *necessidade de se instaurar um processo licitatório; Atualização de dados – constante –*  
14 *por parte dos profissionais e possibilidade de convênios para captação de dados;*  
15 *Homologação rápida pelo Regional; Informações atualizadas na palma da mão dos*  
16 *Profissionais; Implementação – com assertividade – de um projeto que represente um*  
17 *legado por parte dessa gestão; Entrega de um “produto” com um viés forte de*  
18 *modernização e inovação do Sistema CFMV/CRMVs; Acessibilidade em todas as regiões*  
19 *do Brasil – basta um smartphone e uma rede whi-fi para baixar a carteira – até mesmo no*  
20 *meio da Amazônia; Extinção dos custos de postagem e logística junto aos correios;*  
21 *Extinção do desperdício de tempo e material por parte do Sistema CFMV/CRMVs; 100%*  
22 *de viabilidade técnica para implementação de uma carteira 100% digital; Revisão do*  
23 *processo da carteira com praticamente 60% de redução do fluxo; Entrega da carteira*  
24 *digital – no smartphone – dos profissionais com muito mais agilidade, assertividade e*  
25 *custo zero; Possibilidade de desenvolvimento de tecnologia – via smartphone – para*  
26 *captação de biometria depois de cumprida a 1ª. fase do projeto; O início do*  
27 *recadastramento – durante o CBA – fica mantido; Com o modelo 100% digital,*  
28 *anteciparíamos a entrega das carteiras para o final de Agosto/19; Os Regionais poderiam*  
29 *promover eventos em suas sedes para a entrega das carteiras virtuais. Seríamos o 1º*  
30 *Conselho a ter uma carteira 100% digital demonstrando agilidade, inovação,*  
31 *modernização, segurança e transparência junto aos Profissionais, Órgãos e Sociedade”.*  
32 Ao final, ela lembrou que grande parte dos Conselhos migraram para o plástico a exemplo  
33 da OAB e depois para a cédula digital e que o Conselho Federal de Medicina Veterinária  
34 será o primeiro a mostrar modernização, segurança, inovação e transparência de dados na  
35 mão de todos os profissionais. No uso da palavra, o Presidente destacou que para implantar

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 o sistema digital deve ser definido se a carteira digital será cobrada ou não e que na  
2 Resolução deverá constar que o profissional tem a opção de aderir a carteira digital ou  
3 manter a carteira física. Ressaltou que essa definição é importante, pois o Conselho está  
4 com estoque baixo de papel e que precisa se programar para atender ao número necessário  
5 de impressão de carteira a ser estocada. Na sequência, ele informou que a proposta de  
6 Resolução foi enviada a todos(as) para apreciação: “MINUTA DA RESOLUÇÃO Nº xxxx,  
7 DE xx DE xx DE 201x Cria e define as especificações da nova Carteira de Identidade  
8 Profissional no Formato Digital (e-CIP) e dá outras providências. O CONSELHO  
9 FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA – CFMV -, no uso das atribuições lhe  
10 conferidas pela alínea ‘f’, artigo 16, da Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968;  
11 considerando o disposto nos artigos 3º, 18, alínea ‘b’, e 35 da Lei nº 5.517, de 1968,  
12 considerando o disposto no artigo 1º da Lei nº 6.206, de 7 de maio de 1975; considerando  
13 a necessidade de modernização e inovação nos modelos das Carteiras de Identidade  
14 Profissional (CIP) e sua consequente valorização e visibilidade no mercado de trabalho;  
15 considerando a necessidade de oferecer uma CIP de ampla acessibilidade, maior  
16 funcionalidade, qualidade e segurança de dados, com tecnologia digital QR CODE, para  
17 futura personalização, digitalização, captura de dados e imagens em todos os Estados da  
18 Federação; considerando a importância em se disponibilizar uma Solução de Gestão  
19 Integrada e Digital que facilite a identificação e o atendimento aos profissionais, levando  
20 a um fortalecimento da imagem institucional do CFMV e seu posicionamento perante a  
21 sociedade; considerando o risco de fraudes e falsificações, necessária a proteção dos  
22 dados e informações dos profissionais inscritos com elevados requisitos tecnológicos e  
23 digitais de segurança, integridade, inviolabilidade e confiabilidade; considerando a  
24 oportunidade de aperfeiçoamento e modernização operacional nos serviços de emissão de  
25 CIP; considerando decisão de Sessão Plenária Ordinária – SPO nº xxx, de xx/xx/xxxx,  
26 RESOLVE: Art.1º Fica criada a nova Carteira de Identidade Profissional Digital (e-CIP),  
27 conforme modelos apresentados para médicos-veterinários, zootecnistas e especialistas  
28 (Anexo I) e para auxiliar veterinário (Anexo II). Parágrafo único. Os modelos contidos  
29 nos Anexos serão disponibilizados no sítio eletrônico oficial do CFMV. Art. 2º A e-CIP  
30 tem o mesmo valor jurídico da versão impressa e pode ser acessada a partir de um  
31 aplicativo desenvolvido pelo CFMV. Art. 3º Ficam mantidas ad eternum as numerações de  
32 inscrições dos profissionais em cada CRMV de sua jurisdição;  
33 Art. 4º O CFMV deverá, em conjunto com os CRMVs, promover ampla e maciça  
34 estratégia de comunicação e divulgação do processo de substituição das CIPs,  
35 oportunizando assim a valorização do Profissional perante a sociedade e respectivo

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 *recadastramento junto ao Sistema CFMV/CRMVs. Art. 5º Esta Resolução entra em vigor*  
 2 *na data de sua publicação no Diário Oficial da União (DOU). Méd. Vet. Francisco*  
 3 *Cavalcanti de Almeida, Presidente, CRMV-SP Nº 1012, Méd. Vet. Helio Blume,*  
 4 *Secretário-Geral, CRMV-DF Nº 1551 ANEXO I – MODELO VIRTUAL DA CARTEIRA*  
 5 *DE IDENTIDADE PROFISSIONAL PARA MÉDICOS VETERINÁRIOS, ZOOTECNISTAS*  
 6 *E ESPECIALISTAS ANEXO II – MODELO VIRTUAL DA CARTEIRA DE IDENTIDADE*  
 7 *DE AUXILIAR DE VETERINÁRIO”. Em discussão. No uso da palavra, o Conselheiro*  
 8 *Pitombo parabenizou pela apresentação, disse que se convenceu da carteira digital, mas*  
 9 *considera que seja possível ter as duas modalidades e que na minuta de Resolução recebida*  
 10 *já tem a previsão de que a cédula física poderá continuar. Ressaltou que tem colegas que*  
 11 *preferem a física e que é interessante que possa ter as duas. Comentou que os normativos*  
 12 *que tratam da carteira profissional precisam ser revistas e alteradas. Questionou a*  
 13 *segurança legal para o uso da carteira digital e sugeriu que seja verificada a*  
 14 *regulamentação para tal questão. No uso da palavra, o Dr. Valentino esclareceu que os*  
 15 *requisitos burocráticos e tecnológicos para a regulamentação da carteira são definidos pelo*  
 16 *TSE pela Lei 13.444 de 2017, que dispõe da identificação civil nacional define que os*  
 17 *requisitos serão formatados e publicados pelo TSE e quanto a essa carteira o departamento*  
 18 *de tecnologia em conjunto com a senhora Laura verificou todos os normativos que tratam*  
 19 *dessa segurança para documento com atendimento a todos os dispositivos técnicos*  
 20 *definidos pelo Tribunal Superior Eleitoral. Disse que quanto à validade e segurança*  
 21 *primeiro tem a segurança da Lei nº 5517/1968, Lei nº 620675 e na Lei nº 13444, sendo a*  
 22 *carteira segura em todo o território nacional. No uso da palavra, o Vice-Presidente*  
 23 *ressaltou quanto à importância de se definir se a carteira digital será cobrada ou não. Em*  
 24 *relação manter ou não a carteira de papel questionou se os outros Conselhos abandonaram*  
 25 *as de papel ou as de plástico quanto migraram para a digital ou estão conciliando e*  
 26 *questionou também quanto aos mecanismos de segurança da carteira digital. Salientou que*  
 27 *precisa ser definida se mantém a de papel, pois têm colegas que gostam e considerou que*  
 28 *podem ocorrer problemas no smartphone da pessoa e não poder utilizar. Destacou que é*  
 29 *claro que não se vai migrar para o plástico, mas precisa estar claro se a de papel*  
 30 *permanecerá para atender aos conservadores e até para quem desejar ter as duas*  
 31 *modalidades. Com a palavra, o Conselheiro Irineu sugeriu que a matéria seja melhor*  
 32 *estudada e tenha mais respaldo na questão da funcionalidade do sistema e que tem receio*  
 33 *desse grande pulo na tecnologia e que ainda não tem real confiança nesta inovação. No uso*  
 34 *da palavra, a Conselheira Therezinha parabenizou a equipe, disse que o fator da*  
 35 *sustentabilidade é muito importante. Disse que é favorável à carteira digital e sugeriu que*

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

.....  
.....

1 seja mantida a opção de ter a carteira física. Mencionou que discorda do Conselheiro Irineu  
2 que falou sobre o receio desse passo gigante e que o Sistema tem que estar inserido mesmo  
3 nas novas tecnologias. Destacou que a carteira digital será um marco importantíssimo para  
4 a esta gestão. No uso da palavra, o Secretário-Geral parabenizou a equipe principalmente  
5 pela inovação. Falou da segurança do modelo QR Code criptografado que é seguro e mais  
6 acessível tecnologicamente falando e que é de responsabilidade de quem está solicitando a  
7 identificação como é o caso dos próprios aeroportos que deverá resolver se alguém  
8 apresentar uma carteira com QR Code e não passar o problema é de quem por ventura não  
9 conseguir fazer a leitura. Ressaltou que o órgão que solicita a identificação terá que se virar  
10 caso haja impedimento na leitura. Lembrou logo o Conselho Federal poderá estar  
11 migrando para o SEI a partir de agosto próximo. E que terá um setor totalmente  
12 informatizado e que tal situação é irreversível e que o governo vem estimulando por  
13 questão de segurança. Disse que é a favor de manter a carteira física e que por essa questão  
14 o custo terá aumento e que se deve pensar nesse custo maior e que por uma questão  
15 política a carteira não deve ser cobrada e também por alguns colegas que tem problemas  
16 financeiros. Salientou que a carteira física deve ser mantida. No uso da palavra, o  
17 Presidente sugeriu que conste na Resolução a opção da carteira física e que o profissional  
18 terá o custo de R\$ 75,00 e que a digital o Conselho está oferecendo nova tecnologia a custo  
19 zero. Destacou que o recadastramento e nova carteira profissional foi pautada para decisão  
20 nessa Sessão objetivando uma campanha publicitária, usando as redes sociais para  
21 comentar o recadastramento que é importante, inclusive demonstrando o que será exigido  
22 para esse recadastramento em também falando da cédula digital com destaque das datas de  
23 início dos dois processos. No uso da palavra, o senhor Marcos informou que a carteira  
24 digital será por meio de aplicativo. Disse que pelo smartphone android se consegue o  
25 aplicativo sem passar pelo crivo do google, mas que o ideal é que se passe pelo crivo do  
26 google. Prosseguindo ele explicou como funciona o aplicativo dentro da Apple store e Play  
27 store. Informou que foi desenvolvido um aplicativo que foi submetido ao crivo deles que  
28 analisam para que não ocorra código malicioso no aplicativo e quando terminar a análise  
29 será disponibilizado ao Conselho Federal o processo do aplicativo no mercado deles. Disse  
30 que é importante trabalhar com os dois universos. Disse que o aplicativo android talvez  
31 seja antes e da Apple é muito mais amarrado e criterioso, mas que até setembro o aplicativo  
32 estará disponível nessas duas plataformas No uso da palavra, o Presidente solicitou à  
33 senhora Flávia do departamento de comunicação que faça divulgação imediata nas redes  
34 sociais do recadastramento e da nova cédula digital, inclusive com informação do  
35 lançamento em 16 de maio próximo do recadastramento e que a partir de setembro ainda

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 deste ano será disponibilizado o aplicativo da cédula digital, homenageando a Medicina  
2 Veterinária. No uso da palavra, o Vice-Presidente mencionou que a questão da Segurança é  
3 imprescindível e solicitou resposta aos seus questionamentos anteriores e ainda questionou  
4 com relação a carteira de papel que tem custo e que em função do número de impressão, o  
5 custo individual irá aumentar, mas o uso em sua totalidade será menor e assim não vê  
6 problemas, pois o número de carteiras para impressão irá diminuir bastante e que dessa  
7 forma, será possível superar. Disse que será um sinal forte e positivo se não cobrar pela  
8 cédula eletrônica e sim manter a cobrança da cédula de papel e se necessário até que se  
9 estude um reajuste quanto ao valor hoje praticado. No uso da palavra, o senhor Marcos  
10 esclareceu que não tem ciência com relação aos outros Conselhos, mas que acredita que  
11 eles farão o processo de migração e que aos poucos a carteira física será abandonada.  
12 Quanto a segurança é implementada pelo QR Code criptografado e que a validação desse  
13 QR Code só pode ser feito pelo aplicativo do Conselho e que se for ser utilizado no  
14 aeroporto, lá deverá ter o aplicativo para validar o QR Code. Salientou que qualquer leitor  
15 de QR Code não valida a carteira e esclareceu que deverá ser dessa forma objetivando a  
16 segurança de que ninguém possa fazer um cópia do QR Code de algum profissional. Disse  
17 que o QR Code criptografado não será lido se não tiver o aplicativo do Conselho que tem a  
18 chave de segurança capaz de descriptografar o QR Code. Ressaltou que o aplicativo será  
19 disponibilizado juntamente com a carteira profissional e assim ocorrer a validação. No uso  
20 da palavra, o Vice-Presidente disse que ficou preocupado com essa questão da validação,  
21 pois onde for necessário que seja validado lá terá que baixar o aplicativo do Conselho e o  
22 senhor Marcos disse que sim e como é feito nos outros órgãos e que é a mesma coisa para  
23 a carteira de motorista. No uso da palavra, o Conselheiro Pitombo disse que concorda que  
24 a carteira física continue sendo cobrada e que a digital seja gratuita até para estimular a  
25 aceitação. Comentou que se a pessoa perder a carteira ela pode ter a opção de solicitar uma  
26 segunda via digital gratuita ou pagar o valor pela cédula de papel. Destacou que a ideia da  
27 carteira digital é fantástica. Na sequência, ele sugeriu que seja reforçada aos CRMVs a  
28 obrigatoriedade da cerimônia de entrega da carteira profissional, pois tem Regional que  
29 não realiza. Ele comentou essa limitação da validação do QR Code e que essa questão tem  
30 que ser avaliada e não colocar um profissional em risco. Questionou se é viável um  
31 convênio com o aeroporto, pois se ficar essa restrição ao aplicativo do Conselho Federal  
32 acha que é bem complicado e que a carteira digital não poderá cair no descrédito e deixar  
33 de ser aceito em algum local. No uso da palavra, a senhora Laura agradeceu pelas  
34 colocações e pela apresentação dos riscos e que encontrarão soluções, pois as soluções  
35 existem. Esclareceu que com a iniciativa do aplicativo a carteira de papel que está na mão



ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CFMV.....

.....  
.....

1 de todos os profissionais não tem validade, mas que na hora do recadastramento os dados  
2 inseridos não tiverem alteração ai sim a carteira que ele tem em mãos é válida e que não  
3 será extinta. Mencionou que quem desejar a carteira de papel que pague muito bem por ela.  
4 Informou que a UnB decidiu que não tem mais diploma em papel, apenas digital e quem  
5 optar pelo diploma em papel deverá pagar. Mencionou que a carteira em plástico não está  
6 sendo efetiva por conta da qualidade do material de acordo com Conselhos que já  
7 migraram do papel para o plástico. No uso da palavra, o Tesoureiro questionou a segurança  
8 da carteira e comentou sobre diplomas falsos. No uso da palavra, o Secretário-Geral  
9 esclareceu que não foi uma decisão da UnB e sim do MEC e que serão apenas digital e que  
10 já saiu até a portaria. No uso da palavra, o senhor Marcos Paulo esclareceu que o QR Code  
11 é a segurança e quando a carteira é gerada criptografada não será qualquer leitor que  
12 conseguirá ler e fazendo a leitura no aplicativo do CFMV serão lidos os dados válidos e  
13 que por isso o aplicativo tem que ser do Conselho Federal e não qualquer aplicativo. No  
14 uso da palavra, o Vice-Presidente disse que quanto a questão da disseminação do aplicativo  
15 do Conselho para a leitura do QR Code criptografado é buscar convênios com os órgãos  
16 públicos necessários. E quanto ao diploma falso, ele disse que cabe ao Regional checar por  
17 meios devidos. No uso da palavra, o Conselheiro José Arthur comentou que todos os  
18 órgãos de defesa do país terão que ter o acesso a esse aplicativo. Com a palavra, o  
19 Presidente mencionou que dessa forma o Conselho será melhor conhecido. Em votação.  
20 **DECISÃO:** O Plenário do Conselho Federal aprovou, por unanimidade, a proposta de  
21 Resolução e a Carteira Digital. A equipe deverá inserir na Resolução a opção de se obter a  
22 carteira física com custo e digital com custo zero. A equipe deverá ainda, ajustar a redação  
23 da proposta, de acordo com as proposituras apresentadas pelo Plenário, encaminhar para  
24 última análise do departamento jurídico, após encaminhar à Diretoria e aos  
25 Conselheiros(as) para avaliação final e publicar. O Decom deverá providenciar o que for  
26 necessário para divulgação até próxima sexta-feira, encaminhar aos CRMVs e após dar  
27 início à divulgação. **4.1.3.Processo Administrativo CFMV nº 1252/2018.** Procedência:  
28 Gabinete da Presidência do CFMV. Assunto: Inquérito do CRMV-RS. Relator:  
29 Conselheiro Federal, Méd. Vet. Francisco Atualpa Soares Júnior. No uso da palavra, o  
30 Presidente informou que o Dr. Air encaminhou um e-mail em sua defesa. Continuando,  
31 disse que o Dr. Montezuma sugeriu que fosse nomeado um Defensor Dativo, o que foi  
32 rejeitado pelo Plenário em razão do Dr. Air já possuir advogados constituídos e do disposto  
33 na Súmula Vinculante do STF de nº 5 (que não entende obrigatória a defesa técnica). No  
34 uso da palavra, o Dr. Montezuma destacou que oportunizar a leitura para que seja de amplo  
35 conhecimento de todos(as), até pelo próprio Relator, já fica claro que todas as

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 oportunidades foram dadas à pessoa inquirida. Com a palavra, o Conselheiro José Arthur  
2 ressaltou que o Dr. Air já teve durante o inquérito todas as oportunidades para ampla  
3 defesa e do contraditório. No uso da palavra, o Conselheiro Pitombo entende que a  
4 manifestação do Dr. Air deve ser considerada como alegações finais intempestivas, pois  
5 não se trata de defesa quanto ao Relatório que ainda será apresentado pelo Conselheiro  
6 Relator designado e que ninguém tem acesso ao Relatório a não ser no julgamento. No uso  
7 da palavra, o Presidente destacou que o Dr. Air foi regularmente notificado de que hoje,  
8 10/04/2019, seria o julgamento do seu processo e que em resposta à essa intimação ele  
9 encaminhou sua manifestação via e-mail. No uso da palavra, o Vice-Presidente esclareceu  
10 que o Dr. Air abriu mão de comparecer ao julgamento e propôs que o Relatório seja lido e  
11 que após, em consideração ao inquirido, seja lida a manifestação dele. No uso da palavra, o  
12 Secretário-Geral mencionou que concorda com o que disse o Conselheiro Pitombo. Com a  
13 palavra, o Presidente solicitou manifestação do advogado Montesquieu, visto que o  
14 Conselho Federal precisa ter segurança jurídica a respeito dessa decisão. No uso da  
15 palavra, o advogado Montesquieu esclareceu que não se faz necessário advogado em  
16 processo administrativo e que se ele não enviou procurador não torna nulo o julgamento do  
17 processo. Em seguida, mencionou que o Plenário pode decidir pela leitura ou não do  
18 documento e que optando pela leitura não existe previsão normativa para que não seja lido  
19 e sugeriu ao Plenário que conheça o que diz o documento pela ampla defesa e contraditório  
20 do inquirido. No uso da palavra, o Presidente registrou que recebeu manifestação do Dr.  
21 Air em seu e-mail particular com relação ao processo em que ele foi notificado de que  
22 correria o julgamento final e submeteu a votação do Plenário quanto ao aceite ou não do  
23 documento. No uso da palavra, o Conselheiro Pitombo destacou que mesmo ele não tendo  
24 atendido o que estabelece o art. 8º, par.10 e artigo 9º da Resolução CFMV nº 847/2006,  
25 mas que pelo princípio da ampla defesa ele é favorável que seja lida as alegações finais  
26 intempestivas antes da apresentação do Relatório. No uso da palavra, o Vice-Presidente  
27 disse que apesar de não considerar como alegações finais intempestivas, ele concorda com  
28 o que disse o Conselheiro Pitombo no sentido do inquirido ter contrariado os artigos  
29 citados. **DECISÃO:** O Plenário do Conselho Federal aprovou, por unanimidade, não ser  
30 necessário a nomeação de um Defensor Dativo e que a manifestação do Dr. Air deve ser  
31 lida antes da leitura do Relatório. Ato seguinte. No uso da palavra, o Presidente procedeu à  
32 leitura da manifestação de defesa do Dr. Air. “(...)”, que será parte integrante dos autos.  
33 Após, o Presidente submeteu à discussão se as alegações serão admitidas ou não. Em  
34 discussão. No uso da palavra, o Vice-Presidente destacou que foi dada uma concessão pela  
35 ampla defesa e que o objetivo não é debater a manifestação do Dr. Air e sugeriu seguir

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

.....

.....

1 com o rito normal, o que foi acatado pelo Plenário. Ato seguinte. Às 14h45 do dia  
2 10/04/2019 foi dado início o julgamento do Processo Administrativo CFMV nº 1252/2018.  
3 O Secretário-Geral, Méd. Vet. Helio Blume ausente da Sessão justificadamente. Presentes  
4 para votação o Vice-Presidente do CFMV, Méd. Vet. Luiz Carlos Barboza Tavares, o  
5 Tesoureiro do CFMV, Méd. Vet. Wanderson Alves Ferreira e os(as) Conselheiros(as)  
6 Federais Efetivos(as), Méd. Vet. Therezinha Bernardes Porto, Méd. Vet. José Arthur de  
7 Abreu Martins, Méd. Vet. Cícero Araújo Pitombo e o Zoot. Wendell José de Lima Melo.  
8 No uso da palavra, o Presidente declarou que a parte foi oficialmente intimada, mas que  
9 não está presente e nem o seu procurador. Em seguida, passou a palavra ao Conselheiro  
10 Relator. Com a palavra, o Conselheiro Relator procedeu à leitura do relatório, que será  
11 parte integrante dos autos e concluindo: "(...)" *“CONCLUSÃO: Face ao exposto, acato em*  
12 *inteiro teor o relatório da Comissão de Inquérito para afastar as preliminares suscitadas*  
13 *e, no mérito, reconhecer o exercício de atos atentatórios à função de Presidente, o abuso*  
14 *das respectivas prerrogativas e atribuições e a prática de procedimentos incompatíveis*  
15 *com o citado cargo, nos termos da fundamentação acima, o que ensejaria a aplicação das*  
16 *penas de perda do mandato e da declaração de inexigibilidade pelo período de 4 anos.*  
17 *Todavia, em razão do fim do mandato, este Relator entende que ambas as penas tornaram-*  
18 *se inexequíveis. Finalmente, voto para que o CRMV-RS delibere acerca da instauração de*  
19 *processo ético-profissional contra o Inquirido, com base no Art. 15, parágrafo único da*  
20 *Res. 847 de 2006, bem como, oriento que se apure por meio de órgãos oficiais possíveis*  
21 *prejuízos financeiros ao Regional, retornado a este CFMV comunicação informativa com*  
22 *as medidas adotadas. É como voto”*. Ato contínuo, o Presidente declarou aberta a  
23 discussão do Parecer do Relator. Ocorreu ampla discussão, as dúvidas e questionamentos  
24 foram esclarecidos pelo Conselheiro Relator juntamente com o advogado Montesquieu.  
25 Em votação. **DECISÃO:** O Plenário do Conselho Federal aprovou, por unanimidade, o  
26 parecer e voto do Conselheiro Relator. Ato seguinte. No uso da palavra, o Presidente  
27 noticiou o recebimento de uma denúncia instaurada no Ministério Público Federal e no  
28 Ministério do Trabalho a respeito da transparência desta gestão. Disse que o Ministério do  
29 Trabalho declinou e enviou a denúncia ao Ministério Público. Informou que o CFMV irá  
30 se pronunciar junto ao Ministério e solicitar que seja realizada uma auditoria no Conselho  
31 Federal. Declarou que o documento será remetido a todos(as) por e-mail para que avaliem  
32 a matéria. Falou em divulgar no site do CFMV as informações encaminhadas ao Ministério  
33 Público. No uso da palavra, o Conselheiro José Arthur destacou que é desnecessário dar  
34 publicidade externa a esse tipo de documento. **4.1.4. Apresentação do novo formato da**  
35 **Câmara Nacional de Presidentes do Sistema CFMV/CRMVs** (a CNP fará trabalho em

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 grupo durante dois dias e meio, para discussão de 05 Resoluções: a) 1015/2012, Conceitua  
2 e estabelece condições para o funcionamento de Estabelecimentos Médico-Veterinários  
3 fixos ou móveis, de atendimento a pequenos animais e dá outras providências; b)  
4 958/2010, Normatiza o Processo Eleitoral nos Conselhos Regionais de Medicina; c)  
5 875/2007, Aprova o Código de Processo Ético-Profissional no âmbito do Sistema  
6 CFMV/CRMVs, d) Regulamenta o Atendimento Médico Veterinário de Cães e Gatos, em  
7 domicílio (nova Resolução), e) Resolução que estabelece critérios para normatizar os  
8 documentos no âmbito da Medicina Veterinária e dá outras providências (essa proposta irá  
9 substituir outras Resoluções que tratam de documentações). Apresentante: Chefe de  
10 Gabinete da Presidência do CFMV, Méd. Vet. Erivânia Camelo de Almeida. Em virtude da  
11 ausência momentânea do senhor Presidente, o Vice-Presidente assumiu a Presidência. No  
12 uso da palavra, a Dra. Erivânia comentou as Câmaras Nacionais já realizadas. “(...)”. Disse  
13 que neste ano a reunião será com maior participação de todos(as). Falou que o Presidente  
14 vai fazer a abertura da Câmara e na sequência, ela projetou a programação para os três dias  
15 da I CNP 2019. “(...)”. Destacou que serão formados três grupos de trabalho para  
16 debaterem as matérias propostas e apresentou um quadro com as divisões dos CRMVs e os  
17 nomes dos Conselheiros(as) Federais Efetivos(as) que serão moderadores em cada um dos  
18 grupos “(...)”: No grupo 1: CRMVs PE, BA, AL, AC, PA, GO, DF, RJ e RS e os  
19 moderadores serão os Conselheiros Atualpa e Wendell e o apoio jurídico será feito pelo  
20 advogado Armando. No grupo 2: CRMVs PB, MA, PI, RO, AP, MS, AM, MG E PR e os  
21 moderadores serão os Conselheiros Pitombo e João Alves e o apoio jurídico será feito pelo  
22 advogado Lucas. No grupo 3: CRMVs CE, SE, RN, RR, TO, MT, SP, ES e SC e os  
23 moderadores(as) será a Conselheira Therezinha e o Conselheiro José Arthur e o apoio  
24 jurídico será feito pelo advogado Valentino. Destacou que no grupo 1 o funcionário Carlos  
25 Henrique estará secretariando, no grupo 2 será a funcionária Liana e no grupo 3 será o  
26 funcionário Ricardo. Esclareceu que os membros que estiverem acompanhando o  
27 Presidente dos Regionais, assim como os Conselheiros Suplentes, poderão dar suporte aos  
28 Grupos de Trabalho. No uso da palavra, o Presidente em exercício mencionou que se  
29 preocupa com o espaço físico. Em discussão. O Conselheiro Pitombo questionou se os  
30 CRMVs se manifestarão antes da realização da CNP e a Dra. Erivânia informou que sim e  
31 que as contribuições serão consolidadas e apresentada a proposta final aos grupos. Com a  
32 palavra, o Conselheiro Pitombo disse que deve ficar claro que a CNP não é deliberativa.  
33 Continuando, manifestou sua preocupação com a logística do evento. Com a palavra, a  
34 senhora Laura informou que serão utilizados três espaços e que está sendo estudada a  
35 melhor maneira para acolher os grupos. No uso da palavra, o Conselheiro Pitombo disse

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

.....

.....

1 que a sala do mezanino é insalubre e sugeriu que não seja colocado nenhum grupo naquele  
2 espaço. No uso da palavra, o Dr. Valentino mencionou que se faz necessário um  
3 alinhamento entre os moderadores e sugeriu um treinamento. No uso da palavra, o  
4 Conselheiro Wendell disse que no seu entendimento a função dos Conselheiros está mais  
5 para observador e não de moderador. Com a palavra, o Presidente em exercício solicitou  
6 que seja reestudada a questão do espaço, que o papel do moderador seja bem definido e  
7 que sejam orientados e alinhados com a linha de pensamento do CFMV. Na sequência, ele  
8 fez alguns questionamentos que foram esclarecidos pela Dra. Erivânia. No uso da palavra,  
9 o Conselheiro José Arthur parabenizou à Dra. Erivânia pelo novo formato da Câmara e  
10 comunicou que não poderá comparecer, pois está envolvido em uma coordenação de  
11 evento em Esteio - RS e sugeriu que seja substituído por um Conselheiro Suplente. No uso  
12 da palavra, o Presidente em exercício informou que oportunamente o Presidente fará a  
13 indicação de um Conselheiro Suplente. No uso da palavra, o Conselheiro Irineu se  
14 manifestou feliz com a mudança na metodologia da CNP e disse que está à disposição no  
15 que puder ajudar, já que foi convocado para participar da CNP. Mencionou que é preciso  
16 ter cuidado com organização da CNP, pois precisa saber que produto o Conselho Federal  
17 espera receber de cada grupo e os moderadores devem ter esse senso para que se tenha  
18 consenso e atenção com a consolidação desse produto para que seja gerado um documento  
19 único. Prosseguindo, quanto a competência de deliberação às Resoluções, pois como já  
20 disse o Conselheiro Pitombo, ele também acha que a decisão quanto às propostas  
21 apresentadas deve ser do Plenário do CFMV. Continuando, ele sugeriu que neste novo  
22 modelo e para uma próxima Câmara o Presidente do Regional pudesse apresentar uma  
23 pauta específica com anseios e problemas dos Regionais a fim de motivar os Presidentes.  
24 Disse que é favorável à discussão, mas não acha positivo discutir assuntos de documentos  
25 já encaminhados aos CRMVs e que já se pronunciaram como é o caso dessas Resoluções  
26 que apresentarão para debate. No uso da palavra, o Secretário-Geral disse que concorda  
27 com a sugestão do Conselheiro Irineu e que se trata de uma política de valorização aos  
28 Regionais. No uso da palavra, a Dra. Erivânia registrou que na I CNP de 2018 tem  
29 registrado tudo que os Presidentes relataram sobre suas estruturas, reclamações, anseios,  
30 mudanças nas Legislações e que foi tentado trabalhar durante todo o ano. Disse que a  
31 manifestação dos CRMVs já foram oportunizadas em todas as Câmaras realizadas até  
32 agora por esta gestão e que não foi produtivo. Disse que o novo formato da CNP tem o  
33 objetivo de oportunizar aos Regionais de diferentes opiniões poderem discutir entre eles e  
34 contribuir mais com o Sistema CFMV/CRMVs. Destacou que a Câmara continua sendo  
35 consultiva e não deliberativa. No uso da palavra, o Presidente em exercício disse que o

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 papel do moderador será fundamental para que não tenha graves distorções durante a  
2 discussão e gere um produto não esperado e que no seu entendimento os Presidentes dos  
3 CRMVs estarão sendo chamados para uma realidade diferenciada. No uso da palavra, o  
4 Presidente em exercício ressaltou que o produto recebido na Câmara será reconhecido  
5 como um subsídio para discussão do Plenário do Conselho Federal, os resultados gerados  
6 sofrerão análise do departamento jurídico e ressaltando, com posterior julgamento pelo  
7 Plenário do CFMV. Continuando, ele mencionou que poderá ser estudada a questão dos  
8 Regionais enviarem assuntos de relevância e de interesse do Sistema, para discussão. Com  
9 a palavra, o Tesoureiro mencionou a proposta de Resolução apresentada pela Comissão de  
10 Estabelecimentos que gerou a Resolução CFMV nº 1015. “(...)”. Ele destacou que ela foi  
11 alterada e não retornou para revisão da Comissão e questionou sobre o fluxo dado a esse  
12 tipo de documento. Com a palavra, a Dra. Erivânia esclareceu o fluxo. “(...)”, destacando  
13 que todas as Resoluções que entrarão para discussão durante a Câmara já se encontram  
14 com a CONEL. Com a palavra, o Conselheiro Pitombo mencionou que o treinamento  
15 sugerido antes da CNP para ele é inviável no dia 12/05/2019, mas que julga importante o  
16 alinhamento. Sugeriu que a próxima reunião da Diretoria Executiva do dia 06/05/2019 seja  
17 realizada em Florianópolis – SC e que na ocasião os moderadores sem alinhados na  
18 proposta e qual a linha de moderação para cada uma das Resoluções que serão discutidas  
19 durante à CNP. Reafirmou que se preocupa com as salas que receberão os grupos que  
20 participarão. E sugeriu que sejam discutidas apenas as Resoluções de nºs 1015/2012,  
21 958/2010 e 875/2007, pois no seu entendimento a discussão será intensa. No uso da  
22 palavra, o Conselheiro Irineu salientou que as Resoluções já foram enviadas aos CRMVs e  
23 que durante a discussão poderão ter nove opiniões diferenciadas e conflitantes e que os  
24 moderadores não conseguirão consolidar as contribuições se não tiverem conhecimento do  
25 que o CFMV deseja. No uso da palavra, o Presidente em exercício esclareceu que deverá  
26 ter harmonia de entendimentos para defender a matriz que o Conselho Federal já tem  
27 pronta de cada uma das matérias que serão debatidas. No uso da palavra, o Conselheiro  
28 Atualpa parabenizou a proposta da nova metodologia e que será uma grande oportunidade  
29 para os CRMVs se posicionarem. Disse que os Conselheiros moderadores precisam  
30 conhecer o que a Diretoria deseja quanto ao produto final dos documentos que serão  
31 avaliados. Ele corroborou com a proposta feita pelo Conselheiro Pitombo quanto aos  
32 moderadores se reunirem com antecedência à Câmara. Ato contínuo. O Presidente retornou  
33 à Sessão e mencionou que o novo formato da Câmara tem o objetivo de atender aos  
34 anseios dos CRMVs que desejam ser mais ouvidos. Destacou que o CFMV já tem o  
35 posicionamento para cada uma das Resoluções (1015/2012, 958/2010 e 875/2007), mas

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CFMV.....

.....

1 que é preciso ouvir as considerações dos CRMVs. Evidenciou que os Regionais que não  
2 costumam contribuir nessas questões com o CFMV precisam reconhecer a importância de  
3 se posicionarem. Mencionou que na Câmara de novembro terão outros temas  
4 importantíssimos e sérios para discussão e que são temas em que o CFMV vem sendo  
5 acionados por entidades. Salientou que o Sistema precisa acabar com a imagem de que é  
6 órgão arrecadador e deixar claro que o papel do Conselho é ser fiscalizador do exercício  
7 profissional para o bem da sociedade. Em votação. **DECISÃO:** O Plenário do Conselho  
8 Federal aprovou, por unanimidade, a nova metodologia de realização da CNP do Sistema  
9 CFMV/CRMVs. Será realizado um treinamento no dia 06/05/2019, na sede do CRMV-SC  
10 em Florianópolis - SC com os moderadores dos grupos. Caso seja necessário, que o senhor  
11 Ricardo, que atuará como secretário de Grupo, e um advogado possam participar.

12 **4.1.5.Processo Administrativo CFMV nº 5416/2018.** Procedência: CRMV-SP. Assunto:  
13 Recurso contra Auto de Infração. Apresentante: Conselheiro Federal, Zoot. Wendell José  
14 de Lima Melo. No uso da palavra, o Conselheiro Wendell esclareceu sobre o impasse desse  
15 processo a respeito de estabelecimento de fabricação de medicamentos veterinários onde  
16 tem um farmacêutico como responsável técnico, com respaldo na 5053. Na sequência, foi  
17 solicitado a presença do advogado Lucas de Souza Dias do departamento jurídico do  
18 CFMV. Esclareceu que a motivação de trazer o processo à Plenária é para que seja definida  
19 qual será a jurisprudência em relação ao tema quando for tratado em outro momento de  
20 questão semelhante. No uso da palavra, o Dr. Lucas mencionou o recurso apresentado, as  
21 Resolução do CFMV de nºs 592/1992 e 1177/2017 e o Decreto de nº 5.053/2004 que  
22 nortearam o parecer jurídico. “(...)”. Comentou que nos autos a empresa alega ter  
23 responsável técnico, porém não juntou nenhum documento ao recurso que comprove que  
24 tinha um responsável técnico devidamente registrado. No uso da palavra, o relator disse  
25 que não consta o número de registro do estabelecimento no Conselho de farmácia e  
26 ressaltou que a empresa só comunicou que tinha o RT, mas que não apresentou nenhum  
27 documento que comprove. Ele procedeu à leitura do parecer jurídico de nº 057/2019 “(...)”,  
28 que concluindo: *“À luz do exposto, para este Advogado, o Decreto nº 5.053/04 exige que o*  
29 *estabelecimento que se dedique à fabricação, manipulação ou fracionamento de produto*  
30 *farmacêutico tenha um profissional atuando como responsável técnico. Contudo, essa*  
31 *função pode ser desempenhada por um profissional com formação em medicina*  
32 *veterinária ou em farmácia. Não há, pois, o afastamento dessa exigência pelo referido*  
33 *decreto; o que existe, a rigor, é a possibilidade de essa função vir a ser desempenhada por*  
34 *um médico-veterinário ou por um farmacêutico. Demais disso, na espécie vertente dos*  
35 *autos, a Recorrente, conforme acima demonstrado, não logrou comprovar que, à época da*

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 *lavratura do auto de infração, possuía um dos dois profissionais atuando como*  
2 *responsável técnico em seu estabelecimento. Sem essa prova cabal, cujo ônus lhe toca (Lei*  
3 *nº 9.784/99, art. 36), a lavratura de auto de infração motivada pela ausência de registro e*  
4 *de responsável técnico não merece reparo”. Na sequência, o Conselheiro Relator procedeu*  
5 *à leitura do relatório, que é parte integrante dos autos e concluindo: "(...)" “CONCLUSÃO:*  
6 *Ao teor do exposto, CONHEÇO DO RECURSO apresentado ao CFMV para, no mérito,*  
7 *NEGAR-LHE PROVIMENTO, MANTENDO a decisão do Regional. É como voto”. Ato*  
8 *contínuo. O Presidente declarou aberta a discussão do parecer do Relator. Em discussão.*  
9 *No uso da palavra, o advogado Lucas mencionou que a Lei 5.517/1968 não está clara*  
10 *quanto à questão de medicamentos, o que foi ressaltado pelo Dr. Luiz. O Conselheiro*  
11 *Irineu enfatizou que quando o estabelecimento comercializa e distribui medicamentos*  
12 *acabados só pode ser responsável técnico o médico veterinário. No uso da palavra, o*  
13 *Conselheiro Wendell esclareceu que em estabelecimento de fabricação e manipulação*  
14 *poderá ser responsável técnico tanto o médico veterinário como o farmacêutico. No uso da*  
15 *palavra, o advogado Lucas, disse que o parecer apresentado se restringiu apenas à*  
16 *fabricação de medicamentos veterinários como consta do Auto de Infração. O Conselheiro*  
17 *Atualpa mencionou o Decreto nº 5053/2004, art. 18 e disse que em estabelecimento de*  
18 *fabricação de produtos biológico só pode ser responsável técnico o médico veterinário. E*  
19 *que o estabelecimento que apenas distribui e comercializa produto acabado só pode ser*  
20 *responsável técnico o médico veterinário e o estabelecimento que fabrica, manipula e*  
21 *fraciona produtos farmacêuticos poder ser responsável técnico tanto o médico veterinário*  
22 *como o farmacêutico. No uso da palavra, o Presidente destacou que os processos dos*  
23 *CRMVs devem estar instruídos com fundamentos legais e parecer jurídico ao ser*  
24 *encaminhado ao Conselho Federal. No uso da palavra, o Conselheiro Pitombo ressaltou*  
25 *que os processos administrativos recebidos dos Regionais não vem com parecer jurídico.*  
26 *No uso da palavra, o Conselheiro Pitombo esclareceu que pelo contrato social do*  
27 *estabelecimento ele comercializa produto, então o responsável técnico só poderá ser*  
28 *médico veterinário. No uso da palavra, o Presidente propôs que o processo retorne ao*  
29 *CRMV-SP e que o Regional apresente parecer jurídico ao Conselho Federal, pois*  
30 *considera que o processo está incompleto. A Conselheira Therezinha mencionou que o*  
31 *processo está mal instruído e que deve retornar ao CRMV-SP para se manifestar.*  
32 *Prosseguindo, disse que está de acordo com o parecer do jurídico. No uso da palavra, o*  
33 *Conselheiro Wendell esclareceu que consultando o CNPJ do estabelecimento está*  
34 *informado que fabrica produtos. Ele disse que tem dúvidas quanto ao que é válido para*  
35 *efeitos fiscais e tributários se é a consulta ao CNPJ da empresa que é cadastrado nas juntas*



ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 comerciais ou objeto do contrato social ou estatuto da empresa. Falou que gostaria de ter  
2 um entendimento legal a respeito dessa questão. No uso da palavra, o Secretário-Geral  
3 disse que concorda que o processo retorne ao CRMV-SP para maiores esclarecimentos,  
4 inclusive o Regional juntar aos autos um parecer jurídico. No uso da palavra, o Vice-  
5 Presidente esclareceu que o Conselho Regional entendeu que o estabelecimento deveria ter  
6 como responsável técnico o médico veterinário e gerou o auto de infração e a empresa  
7 alegou que tinha um responsável técnico farmacêutico, mas que não comprovou nos autos  
8 do processo. Disse que pelo parecer jurídico foi constatado que não existem provas efetivas  
9 a respeito do que foi alegado pela empresa. Prosseguindo, ele mencionou que se cria assim  
10 uma jurisprudência para a matéria que em face do que dispõe o Decreto nº 5053/2004 a  
11 fabricação seria sim passível tanto o médico veterinário como o farmacêutico pode ser  
12 responsável técnico, mas que em face da não comprovação de que a empresa teria mesmo  
13 um responsável técnico, foi concluído pelo Regional de que o estabelecimento não tinha o  
14 RT e o autuou. Em votação. O Conselheiro Pitombo, o Secretário-Geral e o Vice-  
15 Presidente discordaram do parecer jurídico, mas foram favoráveis ao voto em função da  
16 falta de comprovação do estabelecimento ter um Responsável Técnico. **DECISÃO:** O  
17 Plenário do Conselho Federal aprovou, por unanimidade, o parecer e voto do Conselheiro  
18 Relator. Ato seguinte. No uso da palavra, o Conselheiro Pitombo mencionou que durante o  
19 julgamento do processo nas Turmas é solicitado parecer jurídico do CFMV e questionou se  
20 quando as Turmas tiverem dúvidas poderá colocar o processo em diligência para parecer  
21 jurídico do respectivo CRMV. No uso da palavra, a Conselheira Therezinha mencionou  
22 que já por diversas vezes a própria Turma decidiu e já se colocou processo em diligência  
23 junto aos CRMVs. Ato seguinte. No uso da palavra, o Presidente consignou a presença das  
24 filhas do professor doutor Nivaldo da Silva, Ex-Secretário-Geral do CFMV desta gestão, a  
25 senhora Luciana e senhora Patrícia. No uso da palavra, o Presidente externou sua saudade  
26 ao professor Nivaldo e disse que ele sempre foi muito companheiro, de bom convívio,  
27 ético e muito dedicado e que prezava muito a família. Prosseguindo, ele agradeceu pela  
28 visita e que elas são muito bem-vindas ao Conselho Federal. Todo o Plenário externou o  
29 agradecimento, a alegria, o carinho a emoção e o alento em terem recebido as duas filhas.  
30 Foram unânimes em declarar a honra imensa de terem convivido com o professor Nivaldo,  
31 que fez muito pelo engrandecimento da Medicina Veterinária e da Zootecnia. No uso da  
32 palavra, a filha Luciana externou sua emoção e agradecimento pelo acolhimento. Ato  
33 contínuo, o Presidente entregou a elas placa utilizada pelo Dr. Nivaldo durante as Sessões  
34 Plenárias, como Secretário-Geral do Conselho Federal. No uso da palavra, a filha Patrícia  
35 mencionou que no último ano o Dr. Nivaldo se dedicou muito ao Conselho Federal e

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 externou o seu orgulho em tê-lo tido como pai. Ela desejou que a Gestão continue e que as  
2 ideias sejam renovadas e trabalhadas com ética como sempre o Dr. Nivaldo desejou e que a  
3 memória dele permaneça entre todos(as). Ato seguinte. No uso da palavra, o Conselheiro  
4 Irineu registrou sua insatisfação pelo fato de que estava se manifestando e foi impedido  
5 abruptamente e de forma inconveniente, pelo representante do departamento jurídico, o  
6 advogado Montesquieu. Ele solicitou que fato como esse não se repita mais e pontuou que  
7 apenas estava tentando repassar orientação recebida de um funcionário do departamento  
8 jurídico e que não tem culpa se o departamento jurídico não orientou devidamente a  
9 Diretoria a respeito do rito do processo e que esse tipo de falha do jurídico deverá ser  
10 corrigida. No uso da palavra, o Conselheiro Pitombo pontuou a problemática das opiniões  
11 diferenciadas do departamento jurídico, o que traz insegurança ao Plenário. No uso da  
12 palavra, o advogado Montesquieu informou que até onde ele entendeu a orientação que ele  
13 passou coincidiu com a Dr. Valentino. Disse que caso tenha se excedido na forma de  
14 apresentar os seus argumentos ele se desculpa e que não mais se repetirá. Ele destacou que  
15 se manifestou dentro das prerrogativas legais, pelos princípios morais, profissionais e  
16 pessoais e que só cumpriu sua missão e que a intenção do departamento jurídico é sempre  
17 de ajudar a instruir os Conselheiros que não tem formação na área jurídico. No uso da  
18 palavra, o Vice-Presidente solicitou ao departamento jurídico uma melhor assessoria ao  
19 Presidente, aos demais Diretores e Conselheiros do CFMV. Ressaltou que essa atuação  
20 precisa ser aprimorada com urgência e que é fundamental que o Plenário tenha segurança  
21 jurídica no julgamento de processos a exemplo do quorum, impedimento de algum  
22 membro do Plenário, etc. No uso da palavra, o Presidente acatou a colocação do  
23 Conselheiro Irineu oportunizou o advogado de se pronunciar e que com certeza o  
24 departamento jurídico assessora a todos dentro dos seus padrões profissionais e éticos e  
25 que em um colegiado pode ocorrer alguma exaltação e desavença. Destacou que não  
26 podem colocar em dúvida o posicionamento do jurídico quando os auxiliam. Ato seguinte.  
27 No uso da palavra, o Presidente estabeleceu e solicitou à chefe de Gabinete da Presidência  
28 um prazo de 10(dez) dias de antecedência para envio de qualquer matéria que seja  
29 deliberativa em Sessão Plenária, para avaliação dos Conselheiros. Ato seguinte. No uso da  
30 palavra, o Presidente notificou que em função da pauta extensa dessa Sessão, a Sessão das  
31 duas Turmas Recursais com realização em 11/04/2019 está cancelada para que essa Sessão  
32 possa continuar em 11/04/2019, objetivando esgotar todos os assuntos propostos. Na  
33 sequência, ele declarou que não havendo tempo hábil no dia 12/04/2019 para as Turmas  
34 Recursais julgarem os processos pautados será verificada a possibilidade de serem julgados  
35 em uma próxima Sessão. Os(as) Conselheiros(as) das Duas Turmas Recursais se

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

.....

.....

1 pronunciaram com a intenção de conseguirem julgar todos processos no dia 12/04/2019.  
2 **4.1.6.Processo Administrativo CFMV nº 1241/2015.** Procedência: Gabinete da  
3 Presidência. Assunto: Nova proposta do Código de Ética do Zootecnista. Relator:  
4 Conselheiro Federal, Zoot. Wendell José de Lima Melo. Com a palavra, o Presidente  
5 passou a palavra ao Conselheiro Relator. Com a palavra, o Conselheiro Relator procedeu à  
6 leitura do relatório, que é parte integrante dos autos e concluindo: "(...)" **“CONCLUSÃO:**  
7 *Diante o exposto, voto pela APROVAÇÃO da redação final do Código de Ética do*  
8 *Zootecnista constante nas folhas de 193 a 207, deste processo administrativo, com as*  
9 *sugestões de alterações apresentadas e postas para a apreciação deste plenário, que se*  
10 *aprovada deverá passar por correção do português e uma última conferência da*  
11 *capitulação dos artigos por parte do jurídico, o presente código entrará em vigor em todo*  
12 *o território nacional em 13 de maio de 2019, data que é comemorado o Dia do*  
13 *Zootecnista, o que faço com respaldo na Lei 5517/68, Lei 5550/68 e CRFB/88. É como*  
14 *voto”.* Ato contínuo, o Presidente declarou aberta a discussão do Parecer do Relator. Em  
15 discussão. Ato seguinte. Em virtude da ausência justificada do senhor Presidente do  
16 CFMV, Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida, assumiu a Presidência da Sessão o  
17 Vice-Presidente, Méd. Vet. Luiz Carlos Barboza Tavares. No uso da palavra, o  
18 Conselheiro Wendell sugeriu que seja inserido o mesmo preâmbulo do Código de Ética do  
19 Médico Veterinário no Código de Ética do Zootecnista, apresentando o teor do texto.  
20 “(...)”. Em discussão. Em votação. **DECISÃO:** O Plenário do Conselho Federal aprovou,  
21 por unanimidade, o preâmbulo do Código de Ética do Zootecnista. No uso da palavra, o  
22 Presidente em exercício justificou a ausência justificada do Conselheiro Federal Efetivo,  
23 Méd. Vet. Cícero Araújo Pitombo e efetivou o Conselheiro Federal Zoot. Fábio Holder de  
24 Moraes Holanda Cavalcanti. Ato contínuo. O Presidente em exercício colocou em  
25 discussão para votar como um todo a proposta do Código de Ética ou apresentação de  
26 alguma necessidade ou consideração ou reformulação, visto que no dia anterior a matéria  
27 já foi bastante debatida. Colocada para votação as alterações apresentadas pelo Conselheiro  
28 Wendell. Em votação. **DECISÃO:** O Plenário do Conselho Federal aprovou, por  
29 unanimidade, as alterações sugeridas pelo Conselheiro Wendell em seu relatório. Na  
30 sequência, o Presidente em exercício abriu espaço para manifestação quanto à proposta do  
31 Código de Ética. No uso da palavra, o Conselheiro Irineu, sugeriu alteração de termos nos  
32 artigos abaixo quanto à ética e ao sigilo: *“Art. 7º Na função de julgador de animais, ou*  
33 *outras afins, o zootecnista deve conduzir-se de forma condizente com os princípios éticos,*  
34 *isento de interesses diretos ou indiretos, fazendo prevalecer a verdade e a justiça. Art. 8º*  
35 *O zootecnista na função de perito deve guardar segredo profissional e atuar com absoluta*

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

.....

.....

1 *isenção, não ultrapassando os limites das suas atribuições legais*”. Em discussão a  
2 manutenção ou alteração proposta pelo Conselheiro Irineu. Em votação. **DECISÃO:** O  
3 Plenário do Conselho Federal aprovou, por maioria, a manutenção da redação.  
4 Prosseguindo, o Conselheiro alertou que o art. 20 poderá vir a ser alterado: *Art. 20. É*  
5 *vedado ao zootecnista que assuma a responsabilidade técnica exercê-la nos*  
6 *estabelecimentos, de qualquer espécie, sujeitos à fiscalização e/ou inspeção de órgão*  
7 *público oficial no qual exerça cargo, emprego ou função, com atribuições de fiscalização*  
8 *e/ou inspeção*”. Continuando, quanto ao Parágrafo único do Art. 20: *O responsável técnico*  
9 *deve exigir e se certificar de que atividades privativas de outras profissões sejam*  
10 *exercidas pelos profissionais legalmente habilitados*”, ele disse que não cabe o  
11 Responsável Técnico ver tais questões e que acha desnecessário esse parágrafo. Em  
12 discussão a manutenção ou exclusão do Parágrafo único. Em votação. **DECISÃO:** O  
13 Plenário do Conselho Federal aprovou, por maioria, a manutenção do parágrafo único. Em  
14 continuidade aos trabalhos, o Conselheiro João Alves sugeriu que o inciso IX do Art. 4º  
15 seja excluído: *Art. 4º, IX - dirigir suas críticas relativas às normas, regras ou leis às*  
16 *instituições públicas ou privadas, tendo como premissa que os valores sociais são*  
17 *mutáveis e que as regras deles decorrentes necessitam de constante revisão para o*  
18 *benefício da população;*”. Em discussão a manutenção ou supressão do inciso IX do Art.  
19 4º. Em votação. **DECISÃO:** O Plenário do Conselho Federal aprovou, por maioria, a  
20 manutenção do inciso IX do Art. 4º. Prosseguindo, o Conselheiro João Alves sugeriu que o  
21 inciso II do Art. 6º seja suprimido: *Art. 6º, inciso II - agir de má-fé ou concordar com*  
22 *práticas ou atos que possam resultar em prejuízos ou benefícios para quaisquer*  
23 *candidatos, quando integrante de bancas examinadoras e demais processos seletivos;*”.  
24 Em discussão a manutenção ou supressão do inciso II do Art. 6º. Em votação. **DECISÃO:**  
25 O Plenário do Conselho Federal aprovou, por maioria, a manutenção do inciso II do Art.  
26 6º. No uso da palavra, o Conselheiro Atualpa questionou quanto à leitura geral do Código  
27 de Ética quanto aos deveres do zootecnista, o que foi esclarecido pelo advogado Valentino.  
28 No uso da palavra, o Conselheiro José Arthur sugeriu a supressão do termo “*Eu juro*” na  
29 redação final do Juramento do Zootecnista. Em discussão a manutenção ou supressão do  
30 termo “*Eu juro*”. Em votação. **DECISÃO:** O Plenário do Conselho Federal aprovou, por  
31 maioria, a manutenção do termo “*Eu juro*” conste também no final do juramento. Os  
32 questionamentos e dúvidas foram esclarecidas pelo Conselheiro Relator, com reforço do  
33 advogado Valentino. No uso da palavra, o Secretário-Geral sugeriu que a proposta sendo  
34 aprovada siga os trâmites normais e quando sair a alteração referente ao teor do Art. 20 e  
35 sendo significativa poderá ser contemplada em uma revisão do Código. Processo

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 amplamente discutido na tarde do dia 10/04/2019 e na manhã do dia 11/04/2019. Ato  
2 Contínuo. No uso da palavra, o Presidente em exercício submeteu o processo para votação.  
3 Em votação. O Presidente em exercício solicitou a manifestação do Conselheiro Irineu que  
4 se manifestou favorável. **DECISÃO:** O Plenário do Conselho Federal aprovou, por  
5 unanimidade, o Código de Ética do Zootecnista, com base no parecer e voto do  
6 Conselheiro Relator. No uso da palavra, o Conselheiro Relator agradeceu pelo apoio. Disse  
7 que foi um momento histórico para a Zootecnia e para o Sistema CFMV/CRMVs. Ato  
8 seguinte. No uso da palavra, o Presidente em exercício consignou a presença do Presidente  
9 do CRMV-AC, Med. Vet. André Teixeira de Carvalho. **4.1.7.Posicionamento da WVA**  
10 **sobre política de segurança alimentar.** Apresentante: Presidente do CFMV, Francisco  
11 Cavalcanti de Almeida. O Presidente comentou o documento recebido da Associação  
12 Mundial da Medicina Veterinária. (...)”. Em seguida, ele entregou o documento ao  
13 Tesoureiro, que faz parte da delegação que estará indo para o Congresso em Costa Rica em  
14 que ele estará representando o CFMV, para que seja alinhado o posicionamento do  
15 Conselho Federal quanto ao foco alimentação global e a importância da Medicina  
16 Veterinária na condução da alimentação. Solicitou ainda, que seja alinhado com o Dr.  
17 Rafael que também estará em Costa Rica. Solicitou ainda ao Tesoureiro que seja  
18 mencionado durante o evento a realização do Congresso de Higienistas em Alagoas e que  
19 tema será nutrição alimentar. Cópia do documento foi distribuído para todo o Plenário.  
20 **4.1.8.Relatório de participação na 8th International Flour, Feed, Semolina, Rice,**  
21 **Corn, Bulghur Milling Machinery Pulse, Pasta, Biscuit Technologies Exhibition – 8th**  
22 **IDMA 2019.** Realizado nos dias 20 a 23 de março em Istambul, Turquia. Apresentante:  
23 Conselheiro Federal, Zoot. Fábio Holder de Moraes Holanda Cavalcanti. No uso da  
24 palavra, o Conselheiro Fábio projetou o seu relatório, que expôs: “*Ao Dr. Francisco*  
25 *Cavalcanti Almeida MD Presidente do Conselho Federal de Medicina Veterinária Brasília*  
26 *– DF. Relatório de participação em eventos – 8th International Flour, Feed, Semolina,*  
27 *Rice, Corn, Bulghur Milling Machinery Pulse, Pasta, Biscuit Technologies Exhibition –*  
28 *IDMA 2019. Sr. Presidente Atendendo designação de V. Sa. participei do 8th International*  
29 *Flour, Feed, Semolina, Rice, Corn, Bulghur Milling Machinery Pulse, Pasta, Biscuit*  
30 *Technologies Exhibition – IDMA 2019, em Istambul, Turquia, no período de 20 a 23 de*  
31 *março de 2019. Este evento foi promovido pela Parantex International Fair e ocorreu nas*  
32 *dependências do Centro de Exposições de Istambul, Turquia. Na oportunidade,*  
33 *participaram várias entidades da pesca, agricultura, pecuária e indústria internacionais*  
34 *de mais 140 diferentes países, o Brasil estava representado pelo Conselheiro Suplente do*  
35 *CFMV Fábio Holder de Moraes Holanda Cavalcanti. A IDMA é uma feira tecnológica de*

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CFMV.....

.....  
.....

1 *negócios para anunciar inovações e avanços tecnológicos na indústria de processamento*  
2 *de grãos, grãos e pulsos para o mundo foi realizada, pela primeira vez, em 2005.*  
3 *Realizada em Istambul a cada 2 anos e é a única feira internacional de tecnologia global*  
4 *em tecnologia de moagem, grãos e processamento de pulsos. Na IDMA, empresas que*  
5 *desenvolvem tecnologia, produtos e serviços para indústrias de grãos e pulseiras*  
6 *participam como expositores onde apresentam tecnologias de ponta desenvolvidas para*  
7 *fábricas de farinha, farelo, milho, arroz e ração e limpeza por pulso, embalagem, massas e*  
8 *biscoitos. Além disso, as inovações mais recentes em armazenamento de grãos, silos,*  
9 *sistemas de carregamento, transporte e descarga, dispositivos de laboratório, aditivos,*  
10 *máquinas e materiais de embalagem e peças sobressalentes e produtos subindústrias*  
11 *também são oferecidos ao gosto dos visitantes da IDMA. Incluindo também soluções para*  
12 *a indústria de processamento de grãos e pulsos com todas as alternativas, atendendo mais*  
13 *de 140 países que se reúnem nesta IDMA para fazer negócios, programas de investimentos*  
14 *e contatos. O CFMV teve participação ilustre no Treinamento de Certificação*  
15 *Internacional de Fabricação de Alimentos para Animais. O treinamento teve o objetivo de*  
16 *mostrar a preocupação com as questões ambientais e seus impactos. Mostrando a*  
17 *necessidade de uma certificação para manter o relacionamento do ambiente e a*  
18 *alimentação animal. A abertura do evento ocorreu no dia 20 no Centro de Exposições de*  
19 *Istambul e a mesa de honra foi composta por autoridades da Turquia e vários outros*  
20 *países. Abertura da IDMA 2019 com empresários da pesca, agricultura, pecuária e*  
21 *indústria. Após a abertura, o representante do CFMV participou de uma reunião com o Sr.*  
22 *Cemalettin Kanas (Editor Chefe da Revista FEED PLANET), onde foi discutido assuntos*  
23 *relacionados à parceria entre o CFMV e a revista para divulgação e publicação de*  
24 *matérias relacionadas a alimentação animal brasileira. Esta revista é muito parecida com*  
25 *a CFMV e é uma oportunidade de internacionalizar nossos trabalhos técnicos. Reunião*  
26 *com o Sr. Cemalettin Kanas (Editor Chefe da Revista FEED PLANET). No dia seguinte,*  
27 *deu-se início ao Treinamento de Certificação Internacional de Fabricação de Alimentos*  
28 *para Animais, o treinamento teve duração de três dias onde foram discutidos diversos*  
29 *assuntos relacionados aos processos de produção, moagem, fabricação e armazenamento*  
30 *de alimentos para animais. Destacamos ainda a discussão a respeito do incentivo a*  
31 *sustentabilidade, otimizando a produtividade, diminuindo a utilização de energia elétrica,*  
32 *emprego de energia limpa e uso de novos ingredientes (principalmente resíduos). As*  
33 *novidades/inovações na alimentação aumentam a preocupação com os riscos que podem*  
34 *acontecer como: contaminações físicas e biológicas. Preocupação com a qualidade dos*  
35 *grãos em relação a qualidade e quantidade de glúten e gordura. Já que a população*

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 *mundial sofre com doenças cardíacas, a proposta é trabalhar com análises desde a origem*  
 2 *dos grãos até os produtos de origem vegetal e animal que serão consumidos pela*  
 3 *sociedade. Outro assunto explorado e bastante discutido no treinamento foi o melhor tipo*  
 4 *de material a ser utilizado em silos verticais e horizontais, quais as melhores formas de*  
 5 *utilização da ventilação para os grãos em seus armazenamentos. Outro tema de*  
 6 *fundamental importância tratado foi a tendência de que as empresas de produção de*  
 7 *alimentos para animais só poderiam comercializar seus produtos com o selo de uma*  
 8 *certificação internacional para comprovar a preocupação e utilização de metodologias*  
 9 *para atender uma melhor qualidade de seus produtos. Durante todo o evento, o CFMV,*  
 10 *que representava o Brasil, foi bastante elogiado por já está bem adiantado no atendimento*  
 11 *destas preocupações com a utilização de metodologias sustentáveis e avanços científicos*  
 12 *para alcançar uma melhor qualidade nos produtos de alimentação animal”. Na sequência,*  
 13 *ele ressaltou que participaram no evento muitos empresários, pecuaristas, indústrias,*  
 14 *criações e outros. Ao final, agradeceu pela oportunidade em ter participado de um evento*  
 15 *tão importante. Em discussão. No uso da palavra, o Conselheiro Wendell parabenizou o*  
 16 *Conselheiro pelo relato. Na sequência, o Conselheiro Fábio disse que durante o evento teve*  
 17 *o prazer de falar sobre a importância do CFMV. Em discussão. Em votação. **DECISÃO:** O*  
 18 *Plenário do Conselho Federal aprovou, por unanimidade, o Relatório de viagem.*  
 19 **4.1.9.Revista CFMV. Apresentante:** Presidente do Conselho Editorial e Editor-Chefe da  
 20 Revista CFMV, Méd. Vet. Cícero Araújo Pitombo. No uso da palavra, o Conselheiro  
 21 mencionou que a Revista CFMV tem recebido diversos elogios pela última edição e  
 22 agradeceu à senhora Flávia e à jornalista Viviane pelo trabalho que vem realizando. Falou  
 23 que continua o problema do sistema para tramitação de artigos e que o senhor Marcos  
 24 Paulo está tentando uma parceria com o CRMV-SP para utilizar o sistema de lá. Destacou  
 25 um problema de um membro da CNMA que enviou artigo diretamente à jornalista para ser  
 26 publicado na Revista. Solicitou, em nome do Comitê Editorial, à Dra. Erivânia que ainda  
 27 comanda as Comissões que alinhe que qualquer artigo técnico de membro de Comissões  
 28 Técnicas para a Revista CFMV seja remetido apenas pelo Presidente da Comissão até para  
 29 valorizar a figura do Presidente e seguir a hierarquia. Disse que a próxima reunião está  
 30 agendada para depois da semana santa e que maio na Sessão Plenária fará o relato da  
 31 reunião. **4.1.10. Alteração da Resolução CFMV nº 1259/2019 (EXTRAPAUTA).** O  
 32 Vice-Presidente, no uso da palavra, justificou a necessidade da alteração e procedeu à  
 33 leitura da proposta. “(...)”: “RESOLUÇÃO Nº XXX, DE XX DE XXXXX DE 2019.  
 34 Prorroga a entrada em vigor da Resolução CFMV nº 1259, de 28/2/2019. O CONSELHO  
 35 FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA - CFMV -, no uso das atribuições lhe

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 conferidas pela alínea “f”, art. 16, da Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968;  
2 considerando a deliberação do Plenário do CFMV na CCCXXI Sessão Plenária  
3 Ordinária; RESOLVE: Art. 1º Prorrogar para 28 de julho de 2019 a entrada em vigor da  
4 Resolução CFMV nº 1259, de 2019, publicada no DOU nº 50, de 14/3/2019 (Seção 1,  
5 p.112). Art. 2º A presente Resolução entra em vigor na data de sua publicação e revoga as  
6 disposições em contrário. Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida, Presidente do  
7 CFMV, CRMV-SP nº 1012 e Méd. Vet. Helio Blume, Secretário-Geral, CRMV-DF nº  
8 1551”. Em discussão. Em votação. **DECISÃO:** O Plenário do Conselho Federal, aprovou  
9 por unanimidade, a alteração da Resolução CFMV nº 1259/2019.**4.2.ASSUNTOS E**  
10 **PROCESSOS DE NATUREZA CONTÁBIL-FINANCEIRA.4.2.1.Processo**  
11 **Administrativo CFMV nº 784/2019.** Procedência: Gabinete da Presidência. Assunto:  
12 Novo Plano de Carreiras, Cargos e Salários do CFMV. Apresentante: Secretário-Geral do  
13 CFMV, Méd. Vet. Hélio Blume. No uso da palavra, o Presidente informou que a matéria  
14 foi discutida na reunião da DirEx do dia 08/04/2019 e que foi aprovado. No uso da palavra,  
15 o Secretário-Geral disse que se trata de um instrumento para contemplar a meritocracia na  
16 Instituição e que a Diretoria se preocupou em trazê-lo para aprovação do Plenário e que  
17 tem até o dia 30 de abril próximo para estar finalizado. Ele destacou que foi encaminhado  
18 para análise do departamento jurídico do Sindecop – DF e aprovado por eles. Na sequência,  
19 ele apresentou o senhor Carlos José que apresentou o novo PCCS. No uso da palavra, o  
20 senhor Carlos José relatou o que é o PCCS e disse que ele deve ser implementado até 30 de  
21 abril deste exercício: “*Estabelece princípios e normativos da política de valorização dos*  
22 *talentos humanos da Autarquia (seu maior patrimônio); É dotado de um sistema de gestão*  
23 *compatível com a cultura e valores da instituição; Foi modelado de forma simples,*  
24 *transparente e objetiva em conformidade com as diretrizes da Gestão 2017/2020”.*  
25 *Princípios do Plano: “Carreira respaldada na melhoria do desempenho, na qualificação e*  
26 *desenvolvimento de competências ao longo da vida profissional (mérito); Flexibilidade na*  
27 *utilização e aproveitamento dos servidores, por meio da utilização de nomenclatura ampla*  
28 *dos cargos; Sistema de remuneração real e sólido que garanta: Equilíbrio interno entre os*  
29 *salários do quadro de pessoal; Remuneração condizente com as atribuições e*  
30 *complexidades dos cargos, ainda que sob uma mesma nomenclatura; Atração (através de*  
31 *novos concursos públicos) e retenção da força de trabalho especializada”.* Informou os  
32 objetivos: “*Permitir o redimensionamento da estrutura administrativa, a correta alocação*  
33 *dos profissionais e a correção de desvios funcionais / salariais do quadro de pessoal. Os*  
34 *resultados são (e devem ser) positivos para os dois lados envolvidos: CFMV e*  
35 *Servidores”.* Na sequência, mencionou as fases para elaboração do plano: “*Definição da*



ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 *Estrutura Organizacional ideal e real; Estruturação e Análise das Carreiras e Cargos;*  
 2 *Descrição dos Cargos (envolvendo as descrições sumárias, atribuições, requisitos de*  
 3 *escolaridade, experiência, competências técnicas e comportamentais; Pesquisa Salarial;*  
 4 *Elaboração da Estrutura Salarial (com as devidas trilhas de carreiras, sendo os níveis,*  
 5 *classes e padrões); Definição e descrição da política e normas para enquadramento e*  
 6 *administração do PCCS; Análise do Cenário Financeiro do CFMV (atual e futuro*  
 7 *próximo); Elaboração da Planilha de Enquadramentos e Custos para Implantação;*  
 8 *Elaboração do Relatório Final; Homologação no Ministério do Trabalho e Emprego”.*  
 9 Prosseguindo, ele projetou quadro que caracteriza estrutura e análise das Carreiras e  
 10 Cargos. “(...)”. Continuando, projetou a descrição dos cargos. “(...)”. Na sequência,  
 11 informou da pesquisa realizada para ciência de valores salariais praticados por outros  
 12 Conselhos (menor salário, 1º quartil, 3º quartil e maior salário). Em continuidade, ele  
 13 apresentou as planilhas: Pesquisa salarial e Elaboração da Estrutura Salarial”. Apresentou  
 14 gráficos que demonstra o impacto (curva salarial e demonstrativo da curva salarial atual  
 15 (2009) x Novo PCCS. Ato seguinte, ele falou sobre a movimentação das carreiras:  
 16 “*Avaliação de Desempenho: A Avaliação de Desempenho passa a ser um instrumento*  
 17 *chave da Progressão nas Carreiras do CFMV. Objetivos: Valorizar e reconhecer o*  
 18 *desempenho de cada servidor; Identificar ações para o desenvolvimento profissional;*  
 19 *Instrumento de alinhamento das metas individuais e institucionais; Identificar as*  
 20 *competências que atendem e/ou não atendem aos objetivos da Autarquia. Benefícios da*  
 21 *Administração: Orientações mais seguras do subordinado para o gestor; Clareza dos*  
 22 *pontos fortes e de melhorias; Possibilidade de desenvolvimento do potencial de*  
 23 *crescimento dos colaboradores; Maior subsídio às decisões relacionadas à gestão d*  
 24 *peçoas. Modelo da avaliação de desempenho: Escala gráfica por competências (simples e*  
 25 *objetivo): O servidor se auto avalia, o Chefe Imediato o avalia. Periodicidade: A cada ano,*  
 26 *após implantação do PCCS, no período de 1º de julho a 30 de junho do ano subsequente.*  
 27 *Da Legalidade: A Administração obedecerá aos princípios e normativos do PCCS; Da*  
 28 *Abrangência: Servidores ocupantes de cargos efetivos. Do Tempo Mínimo para*  
 29 *Avaliação: 01 ano de efetivo exercício das atribuições no CFMV”.* Prosseguindo, o senhor  
 30 Carlos José demonstrou quadro sobre resultado da avaliação de desempenho, gráfico de  
 31 enquadramento no Novo PCCS e os custos para a nova implantação do PCCS e planilha  
 32 demonstrando a projeção da folha com encargos considerando ascensão de todos os  
 33 servidores habilitados. Ao final, ele mencionou a adesão ao Plano pelos funcionários e  
 34 apresentou o termo de adesão que deverá ser assinado pelo empregado e que ele terá cinco  
 35 dias para retornar o termo de adesão à Comissão para que seja dada entrada na

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 Superintendência Regional do Trabalho. Com a palavra, o Presidente dispôs a matéria para  
2 discussão. No uso da palavra, a Conselheira Therezinha parabenizou a equipe pelo trabalho  
3 e disse ser importante e fundamental que tenha os indicadores. O senhor Carlos José  
4 esclareceu que o planejamento estratégico está sendo restruturado e que para a próxima  
5 avaliação os indicadores já terá sido divulgado. No uso da palavra, o Conselheiro Pitombo  
6 parabenizou a equipe pelo trabalho e ao Secretário-Geral e ressaltou que os indicadores são  
7 importantes e que devem ser claros para os funcionários. Questionou se a perspectiva de  
8 progressão será anual e a avaliação. Com a palavra, o senhor Carlos José informou que a  
9 progressão será através da avaliação e que a proposta é que seja anual. Ressaltou que no  
10 plano existem algumas travas a exemplo da arrecadação do Conselho, pois caso aconteça  
11 de não ter receita não terá como dar aumento salarial. O Conselheiro comentou que pela  
12 proposta o Conselho Federal fará o reajuste anual de 2,78 por cento e não entende como  
13 pode ser mais econômico, pois o Governo Federal trabalha a progressão com níveis mais  
14 baixos e solicitou atenção para o impacto. No uso da palavra, o Secretário-Geral esclareceu  
15 que o reajuste será de 2,78 por cento anual e que foram considerados diversos planos de  
16 cargos e salários existentes e que os planos anteriores contemplavam 5 por cento e por isso  
17 fica claro a economia para o Conselho que reduziu o percentual existente, que ainda está  
18 em vigor, o de 2009. Destacou que foi um percentual encontrado no meio termo no sentido  
19 de melhor administrar e conseguir adesão. Informou que foi utilizado o critério de Justiça  
20 social e que o plano está atendendo à questão da Responsabilidade Fiscal. No uso da  
21 palavra, o Vice-Presidente mencionou a projeção feita para os próximos cinco e quanto ao  
22 de 10 anos a expectativa é que respeite o crescimento da receita até por conta de entrada de  
23 novos profissionais. No uso da palavra, o Conselheiro Wendell questionou sobre as travas  
24 existentes no Plano que não foram apresentadas e o senhor Carlos José esclareceu. “(...)”,  
25 ressaltando que se em um ano não for possível ascender por conta da receita não será  
26 considerado como direito adquirido para o próximo exercício. No uso da palavra, o  
27 Conselheiro Irineu parabenizou o grupo técnico que elaborou o documento. Disse que a  
28 situação hoje é de mudanças profundas e até de paradigmas e fixar um percentual hoje de  
29 2,78 por cento pode representar um índice não adaptável aos cenários ainda desconhecidos,  
30 pois pode acontecer da inflação subir muito ou ao contrário e o percentual ficar defasado  
31 ou elevado. Ele sugeriu que tenha percentual adaptável a qualquer mudança futura e que  
32 fixar um percentual por cinco anos considera um pouco perigoso. No uso da palavra, o  
33 Secretário-Geral esclareceu que se o percentual ficar desatualizado por conta da variação  
34 da economia será elaborado um novo PCCS e se ocorrer uma queda da receita do Conselho  
35 Federal o PCCS deverá ser ajustado de acordo com a realidade. Disse que o Plano foi

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

.....  
.....

1 elaborado com subsídios de políticas aplicadas pelos outros Conselhos e Autarquias. No  
2 uso da palavra, o senhor Carlos José disse que no Plano está previsto que a Diretoria pode  
3 solicitar a qualquer momento uma revisão. No uso da palavra, o Dr. Valentino mencionou  
4 que gostaria de sugerir, não como funcionário, que nesse processo da administração  
5 pública os serviços operacionais terceirizáveis por essência tem sido afastados dos cerne  
6 da administração. Disse que no plano está como extinção o cargo de cozinheiro. Quanto ao  
7 de auxiliar questionou a motivação para mantê-lo que é nitidamente operacional e passível  
8 de terceirização para uma melhor gestão do Conselho e que no seu entendimento não  
9 deveria manter o cargo manutenção predial que é operacional e de nível básico.  
10 Prosseguindo, ele falou que sobre o nível médio verificou que vai permanecer o cargo de  
11 suporte administrativo e sugeriu que para os próximos concursos, objetivando aperfeiçoar  
12 os quadros do Conselho em relação à qualificação, que fosse exigido nível superior. Disse  
13 que as pessoas que concorrerão às novas vagas no Conselho deveriam ter nível superior e  
14 dedicar o conteúdo do edital para pessoas com formação em direito, pessoas com formação  
15 em Medicina Veterinária, com formação em contabilidade. Ressaltou que dessa forma  
16 aumentaria o rigor de seleção das pessoas que comporão os quadros de trabalho do CFMV  
17 e que não existe impedimento legal para que se possa fazer dessa forma. Disse que a  
18 projeção que foi feita de desembolso do Conselho que deve ter sido pensado pelo número  
19 de funcionários hoje existente e sugeriu que seja lançada nessa previsão o número de  
20 funcionários que se espera para os próximos cinco anos e que foi citado o cargo de auditor  
21 e que então seja previsto a quantidade de auditores bem como o salário base que será  
22 praticado para o cargo e assim como de outros cargos. Falou que essa projeção precisa ser  
23 contemplada no plano. Na sequência, mencionou que a respeito dos indicadores sob o  
24 ponto de vista jurídico eles tem que estar desde já apresentados e que é isso que traz a  
25 segurança jurídica para os servidores aderirem ao plano e para o Conselho aplicar esse  
26 plano aos funcionários. Ressaltou que se não tiver bem definido já de agora o risco de  
27 questionamentos será grande. Não podendo deixar para depois do plano aprovado e  
28 aderido pelos empregados. Salientou que mesmo que ainda não tenha os percentuais, os  
29 pilares e os indicadores que serão considerados devem estar contemplado no PCCS sob  
30 pena de volatilidade na implementação do Plano. No uso da palavra, o Secretário-Geral  
31 mencionou que o quadro de funcionário ainda está sendo ajustado. Disse que as  
32 ponderações do Dr. Valentino em termos da projeção foi vista e que a questão do auditor  
33 não foi contemplada por não ter parâmetros de segurança e que será discutido com maior  
34 profundidade. Na sequência, ele mencionou que é uma situação de emergência em função  
35 dos outros Planos problemáticos. Disse que os indicadores já existem e que farão parte do

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....  
.....  
.....

1 PCCS. No uso da palavra, o Conselheiro Pitombo disse que o profissional jornalista e o  
2 advogado não precisam necessariamente fazer parte do quadro e questionou o objetivo da  
3 Diretoria em manter no Plano essas duas figuras. Com a palavra, o senhor Edson, diretor  
4 do Departamento de Administração do CFMV agradeceu as colocações do Dr. Valentino,  
5 disse que os indicadores estão contemplados no plano e que inclusive se preocuparam  
6 muito na criação. Disse que a alocação de pessoal ainda não está 100 por cento. Comentou  
7 que no acordo que foi realizado judicialmente a gratificação que está sendo paga a todos os  
8 funcionários por nível de escolaridade será incorporada até como um incentivo para  
9 aderirem aos PCCS. E quanto aos cargos de auxiliares ele disse que já tem um estudo feito  
10 do que é gasto com manutenção e o pessoal tem sido qualificado para desenvolver bem a  
11 atividade. No uso da palavra, o Vice-Presidente disse que cabe uma reflexão quanto aos  
12 indicadores e que sendo possível que já esteja contemplado no Plano antes de submeter aos  
13 funcionários para a adesão. Prosseguindo, ressaltou que se não couber na realidade  
14 financeira do Conselho a progressão se possível, que esteja no Plano preservada a  
15 possibilidade de revisão do PCCS. Com a palavra, a senhora Laura disse que quanto aos  
16 indicadores de desempenho quantitativos em que se consegue mensurar e definir quais são  
17 as metas do Conselho Federal e que será exigido de cada servidor. Disse que foi definido  
18 para este primeiro ano do projeto é que o foco seja a avaliação de desempenho qualitativa  
19 de desenvolvimento pessoal e profissional e voltada para a gestão e promoção dos  
20 relacionamentos interpessoais. Salientou que os indicadores não foram projetados, mas já  
21 constam dos autos do processo do PCCS. Disse que foi bem trabalhada a questão da  
22 automotivação, produtividade, comprometimento, assiduidade e pontualidade. Disse que  
23 também estão voltados mais para atitudes do funcionário a exemplo do trabalho em equipe,  
24 em prol da melhoria do Conselho Federal. Disse que o sistema de avaliação foi construída  
25 com 18 indicadores e que no primeiro momento é uma auto avaliação seguida da avaliação  
26 do gestor e que constam dos autos do processo. No uso da palavra, o Secretário-Geral  
27 salientou que a ideia é trabalhar uma melhor cultura de relacionamento. No uso da palavra,  
28 o Vice-Presidente disse que pela apresentação não foram apontados os indicadores e  
29 questionou se já foram definidos e se o Plano vai contemplá-los. No uso da palavra, a  
30 senhora Laura mencionou que na apresentação do senhor Carlos José não contemplou os  
31 indicadores, o que foi uma falha da equipe, mas que eles foram construídos e existem.  
32 Ressaltou que a avaliação foi construída com critérios bem claros e que ficará à disposição  
33 para quem quiser averiguar. No uso da palavra, o Secretário-Geral evidenciou que os  
34 indicadores existem e que eles ainda estão sendo ajustados. No uso da palavra, o  
35 Conselheiro Pitombo novamente questionou por manter a figura da jornalista e do

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 advogado no PCCS. No uso da palavra, o Presidente esclareceu que o Conselho tem  
2 advogados e jornalista concursados no quadro, mas que a ideia é não admitir mais nenhum.  
3 O Conselheiro Pitombo sugeriu que coloque como cargo em extinção, pois se manter não  
4 conseguira terceirizar a função. No uso da palavra, o Secretário-Geral esclareceu que essa  
5 questão foi avaliada e que o ônus seria maior para o CFMV se extinguisse os cargos e  
6 partisse para a terceirização. No uso da palavra, o Conselheiro José Arthur parabenizou a  
7 equipe que fez o trabalho. Comentou que sobre o que disse o Dr. Valentino em relação à  
8 contratação de nível médio com exigência de nível superior. Disse que essa exigência pode  
9 ocasionar choque e que se a contratação for para servidor de nível médio a exigência em  
10 edital deve ser formação em nível médio. No uso da palavra, o senhor Edson esclareceu  
11 que sobre a figura do jornalista ficou acordado na vara do trabalho que se o profissional  
12 não aderir ao PCCS de agora, o cargo automaticamente ficará extinto. No uso da palavra, o  
13 Conselheiro Irineu esclareceu que a sugestão do Conselheiro Pitombo é que sejam  
14 colocados em parênteses os cargos de jornalista e advogados como foi feito no cargo de  
15 cozinheiro, que poderão ser extintos. Disse que no seu entendimento se não colocar não  
16 poderá fazer outro tipo de contratação a não ser por concurso e que essa ação não vai  
17 impedir que os funcionários que já estão no cargo fiquem no Conselho até se aposentarem.  
18 Continuando, falou que em relação ao que disse o Conselheiro José Arthur ele está certo e  
19 se abre uma vaga para nível médio e uma pessoa de nível superior deseja fazer nada o  
20 impede. No uso da palavra, o Tesoureiro parabenizou o trabalho e que o equilíbrio da  
21 projeção apresentada é importante. Disse que o valor é razoável e que a perspectiva de  
22 planejamento do Conselho Federal está bem. No uso da palavra, o Dr. Montezuma pontuou  
23 que a questão levantada pelo Conselheiro Pitombo sobre a terceirização que se esvai caso o  
24 cargo esteja contemplado no PCCS está correto. Evidenciou que as regras do Plano de  
25 Carreiras, Cargos e Salários – PCCS devem ser expostas na íntegra para que não ocorram  
26 dúvidas quanto às questões de avaliação e indicadores, sendo imprescindível o seu  
27 conhecimento para análise de conveniência e oportunidade pelos gestores e o Plenário  
28 visando a aprovação do PCCS ora apresentado. No uso da palavra, a Dra. Erivânia  
29 questionou se o plano contempla o critério antiguidade/merecimento ou somente avaliação  
30 por desempenho. No uso da palavra, o Secretário-Geral disse que será só a avaliação. Com  
31 a palavra, o Dr. Valentino esclareceu que até à reforma trabalhista em 2017 se exigia que  
32 as progressões fossem por antiguidade e merecimento de modo alternado. Disse que essa  
33 reforma até o presente momento não foi votada mas que não apresentou nada  
34 inconstitucional e que continua válida. Disse que a reforma acabou com o critério  
35 antiguidade e que é possível que o PCCS tenha apenas um dos dois critérios ou ambos sem

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

.....

.....

1 nenhum prejuízo. No uso da palavra, o senhor Carlos José informou que no instrumento de  
2 avaliação consta por maturidade e antiguidade e que se pode fazer uma mesclagem dos  
3 dois critérios para o funcionário ser avaliado e não separar esses critérios para cada ano.  
4 No uso da palavra, o Presidente registrou que vários pontos importantes foram levantados e  
5 solicitou que o senhor José, o senhor Edson e a Comissão irão analisar. Prosseguindo, ele  
6 ressaltou que compete aos Diretores avaliarem o seu grupo para que o Conselho Federal  
7 tenha um quadro qualificado e envolvido com o Sistema CFMV/CRMVs. Ele mencionou  
8 que não pensa em aumentar o número de empregados, visto que esta gestão vem tentando  
9 ao máximo informatizar o Conselho Federal, inclusive com a implementação do SEI. No  
10 uso da palavra, o Dr. Valentino esclareceu O critério antiguidade para a gestão  
11 administrativa para fins de progressão não é mais considerado. E se PCCS contempla a  
12 meritocracia em sua essência talvez tenha que haver um novo olhar sobre o critério  
13 antiguidade e se realmente e sugeriu que o critério antiguidade seja considerado um fator  
14 no indicador, ou seja um percentual do indicador e evitar que os progressos ocorram de  
15 maneira que não se pretende. Com a palavra, o senhor Carlos José esclareceu que mesmo  
16 não tendo a necessidade foi contemplada no Plano como um complemento. Com a palavra,  
17 o Presidente dispôs a matéria para votação. Em votação. **DECISÃO:** O Plenário do  
18 Conselho Federal aprovou, por unanimidade, o novo Plano de Carreiras, Cargos e Salários  
19 - PCCS. O senhores Carlos José e Edson deverão analisar os pontos apresentados, realizar  
20 os ajustes necessários e apresentar na 21ª Vara do Trabalho de Brasília-DF até 30 de abril  
21 de 2019. Os Conselheiros Suplentes presentes na Sessão não votam, porém o Presidente  
22 solicitou que eles se manifestasse e os dois foram favoráveis à aprovação do novo PCCS.  
23 **4.2.2.Boletim Financeiro do CFMV (informações contábeis - financeiras).**  
24 Apresentante: Tesoureiro do CFMV, Méd. Vet. Wanderson Alves Ferreira. No uso da  
25 palavra, o Tesoureiro do CFMV demonstrou demonstrativo os saldos bancários atualizados  
26 do CFMV no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal – CFMV. “(...)”. Na  
27 sequência, ele destacou que provavelmente o Conselho Federal passará a manter  
28 oportunamente somente conta no Banco do Brasil S/A. No uso da palavra, o Presidente em  
29 exercício questionou quanto às receitas não identificadas e o Tesoureiro informou que a  
30 problemática foi solucionada. Ato seguinte. No uso da palavra, o Secretário-Geral  
31 mencionou a nova carteira profissional e que no seu entendimento poderia ser cobrada um  
32 valor simbólico para a carteira digital. No uso da palavra, o Tesoureiro concordou com o  
33 Secretário-Geral. No uso da palavra, a Conselheira Therezinha disse que no seu  
34 entendimento as carteiras digitais devem sim ser cobradas. No uso da palavra, o  
35 Conselheiro José Arthur sugeriu que na troca das carteiras, elas poderiam ser gratuitas e

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 que as novas inscrições que gerarão aquisições de novas carteiras poderiam ser cobradas.  
2 No uso da palavra, o Conselheiro Fábio sugeriu que fosse estipulado um prazo para que os  
3 profissionais se recadastram e recebam a carteira digital gratuita. No uso da palavra, o  
4 Conselheiro Atualpa comentou que a carteira antiga continuará valendo, mesmo com a  
5 implementação da cédula digital. Ele sugeriu que sejam levantados os custos para um  
6 balizamento de cobrança. No uso da palavra, a senhora Laura informou que precisa pensar  
7 na questão do processo, pois se for cobrar a carteira digital a cobrança deverá ser pelo  
8 próprio aplicativo. No uso da palavra, o Tesoureiro mencionou que o Conselho Federal  
9 está determinando o recadastramento e não sabe se juridicamente é correto fazer a  
10 cobrança. No uso da palavra, o Conselheiro Irineu mencionou que taxas e emolumentos  
11 são definidas por Resolução e que se trata de receita para o Regional e que no seu  
12 entendimento o departamento jurídico deve se posicionar, pois não se deve ir contra a  
13 Resolução. Com a palavra, a Dra. Erivânia informou que serão encaminhadas as duas  
14 Resoluções (recadastramento e carteira profissional) para conhecimento de todos(as)  
15 quanto às alterações realizadas. Disse que no seu entendimento as primeiras carteiras  
16 digitais não serão cobradas, mas a intenção é cobrar. No uso da palavra, o Presidente em  
17 exercício esclareceu que se faz necessário ter segurança jurídica quanto à cobrança ou não  
18 e uma análise financeira para conhecer o impacto. Ressaltou que já se aprovou nessa  
19 Sessão cobrar a carteira física. Destacou que se acham necessário mais discussões quanto à  
20 matéria que seja então solicitada formalmente nova discussão ao Presidente. **4.2.3.Casa do**  
21 **Médico Veterinário e Zootecnista (participação em eventos de 2019).** Apresentante:  
22 Conselheiro Federal, Méd. Vet. Cícero Araújo Pitombo. No uso da palavra, o Conselheiro  
23 Pitombo mencionou que foi deliberado o modelo da casa do médico veterinário e do  
24 zootecnista e solicitou que o projeto tenha avanço e possa já estar sendo contemplado na  
25 85ª Expozebu, com realização no período de 27/04 a 05/05/2019 em Uberaba – MG e  
26 sugeriu que o CFMV envie um representante e também que se não o Presidente algum da  
27 Diretoria participe, pois se trata de um evento importante. Destacou que não poderá  
28 participar, pois estará com a delegação do CFMV no evento de Costa Rica. Mencionou que  
29 deve ter uma parceria com o CRMV-MG e estar presente no stand. No uso da palavra, o  
30 Presidente informou que não recebeu convite. Indicou a Conselheira Therezinha para  
31 representar o CFMV. Prosseguindo, ele comentou a 37ª Exposição do Manga Larga  
32 Marchador, com realização no período de 17 a 28 de julho de 2019 em Belo Horizonte,  
33 Minas Gerais e disse que o evento tem referência internacional. Falou do evento de  
34 Zootecnia. Fez menção aos eventos que serão realizados em Chapecó-SC que terão o apoio  
35 financeiro do CFMV e solicitou que seja verificada a questão de apoio administrativo para

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 estarem nos stands. Quanto à Expoiner com realização no período de 24/ 08 a 02/09/2019  
2 em Esteio – RS sugeriu uma parceria do CFMV com o CRMV-RS para trabalharem em  
3 conjunto. Na sequência, ele destacou a importância de alguém do departamento de  
4 Comunicação estar presente para efetiva divulgação. No uso da palavra, a senhora Laura  
5 comentou a proximidade do evento em Uberaba e a realização do Congresso de  
6 Higienistas. Em discussão. Em votação. **DECISÃO:** O Plenário do Conselho Federal  
7 aprovou, por unanimidade, a participação da Conselheira Federal Efetiva, Méd. Vet.  
8 Therezinha Bernardes Porto na 85ª Expozebu, Uberaba – MG. No uso da palavra, o  
9 Conselheiro Wendell comentou o 1º Congresso Nacional e Internacional de Veterinária  
10 que será realizado no período de 09 a 11/10/2019 em João Pessoa – PB e o Conselheiro  
11 Pitombo solicitou que seja enviado formalmente ao CFMV informações do evento.

12 **4.2.4.Solicitação de participação no II Congresso Internacional de Avicultura**  
13 (realização pela Associação Portuguesa de Engenharia Zootécnica – APEZ em Porto,  
14 Portugal nos dias 09 e 10 de maio de 2019). Apresentante: Conselheiro Federal, Zoot.  
15 Fábio Holder de Moraes Holanda Cavalcanti. No uso da palavra, o Conselheiro Fábio  
16 destacou que desde o início desta gestão a Zootecnia vem avançando inclusive fora do País  
17 e vem tendo uma aproximação maior dos zootecnistas ao Conselho. Prosseguindo, ele  
18 mencionou que se trata de um evento técnico, mas que também é bastante político e de  
19 grande importância e que conta com a participação de diversas autoridades. Comentou que  
20 terão cadeiras especiais não só para a Zootecnia, mas também para a Medicina Veterinária.  
21 Passou a palavra ao Conselheiro Wendell que evidenciou a importância dos zootecnistas se  
22 apresentarem mais tanto no País como fora do País. Ressaltou que o Brasil é o maior  
23 produtor de proteína animal no mundo. Relatou a dificuldade dos profissionais  
24 conseguirem atuar em Portugal e que nessa participação terão a oportunidade de avançar  
25 um pouco mais com esse assunto. Disse que no evento participarão vários países a  
26 exemplo da Espanha, da Bélgica, Holanda e outros. Falou que o intuito é ampliar cada vez  
27 mais a inserção das duas classes no mercado da proteína animal. Destacou que será muito  
28 importante participar não só pelo cunho técnico, mas também pelas novas tecnologias. Em  
29 seguida, sugeriu que um médico veterinário também participe do evento para mostrar que  
30 as duas profissões estão próximas. Voltando a palavra, o Conselheiro Fábio disse que a  
31 própria Associação Portuguesa de Engenharia Zootécnica junto com a Ordem dos  
32 Engenheiros na parte da agricultura onde a Zootecnia está inserida recomendou a  
33 participação de um médico veterinário. Disse que a Associação inclusive solicitou que  
34 fosse antes do evento para visitar a duas ordens (ordem dos veterinários e ordem dos  
35 engenheiros) para iniciar um trabalho diplomático entre as duas profissões. Reiterou que



ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 terão cadeiras especiais e que o CFMV participará da mesa de discussões. Ele propôs que a  
2 representatividade seja completa e sugeriu a ida do Conselheiro Wendell juntamente com  
3 ele e mais um médico veterinário. Informou que a Conselheira Paula não poderá, pois  
4 estará comprometida com outras atribuições. Em discussão. O Vice-Presidente questionou  
5 se o convite foi institucional e o Conselheiro Fábio disse que no dia 14/03/2019 foi  
6 enviado e-mail à Secretária da Presidência o convite em nome do Presidente do CFMV.  
7 Prosseguindo, o Vice-Presidente mencionou que considera de fundamental importância a  
8 inserção do Conselho e eventos internacionais, mas chamou a atenção para que seja  
9 verificada a necessidade e a conveniência do Conselho Federal estar presente no evento e a  
10 sua relevância para o Sistema CFMV/CRMVs. Prosseguindo, destacou que se faz  
11 necessário identificar o que é prioridade e que tem se preocupado com a programação de  
12 participação em eventos internacionais, pois no seu entendimento o número de eventos  
13 internacionais têm aumentado e que até o final do exercício ainda ocorrerão muitos e que  
14 se faz necessário o equilíbrio e precisam estar conscientes da importância do evento para o  
15 Conselho. No uso da palavra, o Conselheiro Fábio disse que a prioridade vista neste evento  
16 foi a posição estratégica de um trabalho já iniciado pelo Conselheiro Irineu de fazer esse  
17 ajuste na Ordem da Medicina Veterinária em Portugal em relação aos profissionais. Disse  
18 que o alinhamento com as duas Ordens é primordial e que por isso a Associação fez o  
19 convite ao Conselho Federal. No uso da palavra, o Conselheiro Atualpa disse que é  
20 favorável ao estreitamento das relações internacionais. Mencionou o evento da OIE que é o  
21 melhor evento em termos de sanidade animal e que o considera muito significativo e  
22 importante que o Conselho participe. No uso da palavra, o Presidente sugeriu que  
23 participem do evento um zootecnista e um médico veterinário e disse que para representar  
24 o CFMV na classe da Medicina Veterinária indicou a Conselheira Therezinha. No uso da  
25 palavra, o Conselheiro Wendell ressaltou a importância de irem os dois zootecnistas, visto  
26 que um trabalhará o lado político e outro, o lado técnico. Com a palavra, o Presidente  
27 evidenciou que a missão do Conselho Federal é mostrar ao mundo a existência das duas  
28 classes e que nessas viagens de representação é fundamental que deixem bem claro o que  
29 trouxeram de positivo para o Sistema, para a sociedade e para os profissionais e que preza  
30 pela valorização das duas profissões. O Conselheiro Irineu sugeriu que seja agendada  
31 formalmente na Ordem a visita do Conselho. O tema foi amplamente discutido, as  
32 preocupações foram apontadas, todos os questionamentos e as dúvidas foram dirimidas  
33 pelo apresentante do convite, Conselheiro Fábio, que ressaltou que no convite está bem  
34 esclarecido que terá o evento técnico e o político, a reunião institucional e o Congresso.  
35 Ausente da Sessão justificadamente o Secretário-Geral, Méd. Vet. Helio Blume. Em

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 votação. **DECISÃO:** O Plenário do Conselho Federal aprovou, por maioria, a participação  
2 da Conselheira Federal Efetiva, Méd. Vet. Therezinha Bernardes Porto e apenas um dos  
3 dois zootecnistas, Conselheiro Federal Efetivo, Zoot. Wendell José de Lima Melo ou  
4 Conselheiro Federal Suplente, Zoot. Fábio Holder de Moraes Holanda Cavalcanti, ficando  
5 a cargo deles a definição de quem participará. **4.2.5.Relatório da Comissão de Tomada**  
6 **de Contas do CFMV – CTC/CFMV (Ata da X Reunião, realização no dia 08/04/2019).**  
7 Apresentante: Presidente da CTC/CFMV, Méd. Vet. Cícero Araújo Pitombo. No uso da  
8 palavra, o Presidente da CTC/CFMV, Méd. Vet. Cícero Araújo Pitombo procedeu à leitura  
9 da Ata. “(...)”: *ATA DA X REUNIÃO DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS -*  
10 *CTC/CFMV REALIZADA NOS DIAS 08 e 09/04/2019 NA SEDE DO CFMV. Nos dias oito*  
11 *e nove de abril de 2019, reuniram-se na cidade de Brasília no Distrito Federal, na sede do*  
12 *CFMV, os membros titulares da Comissão de Tomada de Contas do CFMV, Dr. Cícero*  
13 *Araújo Pitombo, CRMV-RJ nº 3562, Presidente, Dr. José Arthur de Abreu Martins,*  
14 *CRMV-RS nº 2667, membro titular e Dr. Fábio Holder de Moraes Holanda Cavalcanti,*  
15 *CRMV-AM nº 041/Z, membro titular. 1. Abertura dos Trabalhos. Foram encaminhadas,*  
16 *pela Controladoria, os processos listados a seguir: Parecer Contábil Nº 81/2019 – Análise*  
17 *da Prestação de Contas do exercício de 2017 do CRMV-PA, 5182/2013 Vol. VII e VIII,*  
18 *2020/2017, 5263/2018, 6052/2017, 3938/2018, 0832/2018, 1305/2018, 0125/2018,*  
19 *1257/2018, 4653/2018, 5750/2016 Vol. IV, 0565/2018, 6026/2018, 2265/2018 Vol. I,*  
20 *4793/2016 Vol. II, 7210/2017, 5869/2018, 0730/2018, 1525/2018, 2166/2018, 2258/2018,*  
21 *2833/2018, 3033/2018, 3034/2018, 3035/2018, 3438/2018, 3839/2018, 4780/2018,*  
22 *4790/2018, 4791/2018, 5910/2018, 5882/2018, 5881/2018, 5616/2018, 5359/2018,*  
23 *4796/2018, 4789/2018, 5723/2018, 5746/2018, 5777/2018, 5875/2018, 5903/2018,*  
24 *5942/2018, 5520/2018, 5630/2018, 0177/2019, 0016/2019, 0005/2019, 2500/2018,*  
25 *3309/2018, 1832/2018, 1687/2018, 1060/2018, 4932/2017 Vol. I / II / III / IV e V,*  
26 *10047/2012 Vol. LXIV e LXV, 0291/2018, 6491/2017, 5339/2018. 2. - Análise dos*  
27 *Processos Administrativos: 2.1. – Processos Aprovados: Parecer Contábil Nº 81/2019 –*  
28 *Análise da Prestação de Contas do exercício de 2017 do CRMV-PA, 6491/2017,*  
29 *6052/2017, 5910/2018, 0565/2018, 5339/2018, 5869/2018, 5882/2018, 5881/2018,*  
30 *5616/2018, 5359/2018, 4796/2018, 4789/2018, 0730/2018, 1525/2018, 2166/2018,*  
31 *2258/2018, 2833/2018, 3033/2018, 4791/2018, 4790/2018, 4780/2018, 3839/2018,*  
32 *3438/2018, 3035/2018, 3034/2018, 0291/2018, 6026/2018, 3938/2018, 1257/2018,*  
33 *0125/2018, 1305/2018, 0832/2018, 1832/2018, 1687/2018, 2500/2018, 5875/2018,*  
34 *5746/2018, 1060/2018, 7210/2017 e 4793/2016 Vol. II, 5750/2016 Vol. IV, 4932/2017 Vol.*  
35 *I / II / III / IV e V, 10047/2012 Vol. LXIV e LXV, 4793/2016, 5182/2013 Vol. VII e VIII.*

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 2.2. - *Processos com pendências: PA 3309/2018 – Falta assinatura de beneficiário no*  
2 *recibo de diária. PA 0177/2019 – Faltam relatórios de viagem ou ATAS. PA 5630/2018 –*  
3 *Faltam relatórios de viagem ou ATAS. PA 5942/2018 – Faltam relatórios de viagem ou*  
4 *ATAS. PA 5903/2018 – Faltam relatórios de viagem ou ATAS. PA 5777/2018 – Faltam*  
5 *relatórios de viagem ou ATAS. PA 5520/2018 – Faltam relatórios de viagem ou ATAS e*  
6 *Bilhetes da Passagens. PA 2265/2018 – Verificar quando foi feita a transferência de*  
7 *patrimônio para o CRMV-DF. PA 2020/2017 e 5263/2018 – Faltam assinatura do*  
8 *Presidente à época e Nota de Empenho do CFMV. PA 4653/2018 – Aguardando resposta*  
9 *referente ao Memorando 0001/CTC. PA 0005/2019 – Aguardando resposta referente ao*  
10 *Memorando 0001/CTC. PA 0016/2019 – Aguardando resposta referente ao Memorando*  
11 *0001/CTC. PA 5723/2018 – Aguardando resposta referente ao Memorando 0001/CTC. 3.*  
12 *Memorandos CTC: Memorando 0003/2019/CFMV/CTC – Novos dados. 4. Propostas da*  
13 *CTC: 4.1. Proposta de troca da data da reunião da CTC de 16 e 17/05 para 20 e*  
14 *21/05/2019. 5. Decisões da Plenária Anterior: ATA IX REUNIÃO DA CTC - 28 e*  
15 *29.03.2019 foi aprovada. Nada mais havendo a ser tratado, foram encerrados os*  
16 *trabalhos, no qual eu, Rodrigo Mendes de Souza, Mat. CFMF nº 0535, lavro e assino a*  
17 *presente ata. Assinam também o Med. Vet. Cícero Araújo Pitombo CRMV-RJ nº 3562,*  
18 *Presidente; José Arthur de Abreu Martins, CRMV-RS nº 2667, membro titular e Fábio*  
19 *Holder de Moraes Holanda Cavalcanti, CRMV-AM nº 041/Z, membro titular”.*  
20 *Prosseguindo, ele destacou a importância da cobrança dos Relatórios de Viagens para*  
21 *constar nos processos. Solicitou que a Ata da CTC/CFMV seja encaminhada com maior*  
22 *brevidade possível à Controladoria do CFMV. Evidenciou que uma cópia da Ata da*  
23 *CTC/CFMV deve constar no processo de viagem dos membros da CTC/CFMV. Ele*  
24 *informou que o Relatório de viagem pode ser substituído no processo pela Ata de reunião*  
25 *No uso da palavra, o Secretário-Geral destacou que é preciso obedecer às duas Resoluções*  
26 *do CFMV que normatizam essa questão. O Conselheiro Pitombo informou que os*  
27 *funcionários do CFMV também devem apresentar relatório de viagem. No uso da palavra,*  
28 *o Conselheiro Fábio evidenciou que na Resolução estabelece especificamente que é*  
29 *preciso ter um relatório ou um documento que comprove as ações. E que no caso de*  
30 *eventos estabelece que seja entregue certificado ou outro documento comprovante da*  
31 *participação. Continuando, esclareceu que na maioria das reuniões de Comissões, da*  
32 *Revista e outras reuniões internas praticamente não consta no processo cópia de ata.*  
33 *Ressaltou que nos processos que dependem da Ata das Sessões Plenárias todos constam o*  
34 *extrato da respectiva ata. Na sequência, o Conselheiro Pitombo solicitou a alteração da*  
35 *data da próxima reunião da CTC/CFMV que seria nos dias 16 e 17/05/2019 para 20 e*

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 21/05/2019, a pedido da Controladoria do CFMV, pois terão que atender demanda dos  
2 Regionais que estarão na Câmara Nacional de Presidentes, com realização nos dias 13 a  
3 15/05/2019. Em discussão. Em votação. **DECISÃO:** O Plenário do Conselho Federal  
4 aprovou, por unanimidade, o Relatório/Ata da Comissão de Tomada de Contas do CFMV e  
5 também as novas datas da reunião da CTC/CFMV para os dias 20 e 21/05/2019. Ato  
6 seguinte. No uso da palavra, o Conselheiro José Arthur reiterou que não participará da I  
7 CNP 2019 do mês de maio, pois está envolvido na coordenação de um evento em Esteio –  
8 **RS. 4.2.6.Processo Administrativo CFMV nº 3133/2018.** Procedência: COBEA/CFMV.  
9 Assunto: Projeto do Congresso de Bem-Estar Animal. Apresentante: Assessora do CFMV,  
10 Sra. Laura Gabriela Snitovsky. Em virtude da ausência justificada do Presidente do  
11 CFMV, Méd. Vet. Francisco e ainda a ausência justificada do Vice-Presidente do CFMV,  
12 Méd. Vet. Luiz Carlos Barboza Tavares assumiu a Presidência da Sessão o Secretário-  
13 Geral do CFMV, Méd. Vet. Helio Blume. Com a palavra, o Presidente em exercício passou  
14 a palavra à senhora Laura. No uso da palavra, a senhora Laura esclareceu que se trata de  
15 um projeto iniciado em 2018 e que V Congresso Brasileiro de Ética, Bioética e Bem-Estar  
16 Animal de 2019, está agendado para realização em Brasília nos dias 23 e 24/10/2019.  
17 Informou que já tem espaço reservado no Teatro General Uchôa da UPIS, Asa Sul. Na  
18 sequência, ela mencionou os benefícios para o CFMV com a realização do evento:  
19 *“Estratégia de aproximação com as Instituições de Ensino Superior; Atender compromisso*  
20 *já firmado com a UPIS; Manter a Comissão Organizadora ativa; Sem necessidade de*  
21 *designar Comissão Científica; Economia de custos – estrutura da UPIS; Sem necessidade*  
22 *de processo licitatório para 2019; Revisão da programação elaborada pela COBEA;*  
23 *Fortalecimento da imagem do CFMV no Centro-Oeste; Equipe CFMV para organização*  
24 *de um Seminário”*. Na sequência, ela demonstrou a estrutura do espaço cedido pela UPIS.  
25 Ato contínuo. A senhora Laura sugeriu alterar o formato do evento previsto e que seja  
26 realizado um Seminário Nacional e que um Congresso Internacional seja realizado em  
27 2020. Em discussão No uso da palavra, o Secretário-Geral comentou que está de acordo  
28 que deve ser realizado o evento na forma de Seminário, pois se trata de um evento  
29 importante e que seja elaborado um projeto para o Congresso em 2020. O Tesoureiro  
30 sugeriu que em vez de Seminário seja denominado Simpósio e a senhora Laura informou  
31 que será verificada a possibilidade. O Vice-Presidente retornou e assumiu a Presidência da  
32 Sessão. No uso da palavra, o Conselheiro Atualpa pontuou que não participou do  
33 Seminário anterior, mas soube que se trata mais de reunião de protetores e que se for no  
34 mesmo conceito para este ano ele é contra a realização. Solicitou que neste evento que está  
35 sendo elaborado se discuta o que é o Bem-Estar animal sob todos os pontos de vista, com

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CFMV.....

.....

1 nova filosofia de trabalho e não voltada para a proteção de animais. No uso da palavra, o  
2 Conselheiro José Arthur corroborou com o que disse o Conselheiro Atualpa e que no  
3 último Congresso realizado há dois anos em Porto Alegre foi tratado mais a proteção do  
4 animal e não o Bem-Estar animal. Em seguida, ele mencionou o abandono das duas  
5 Classes e que o CFMV vem tomando para si a responsabilidade de outras entidades da  
6 Medicina Veterinária e da Zootecnia que não vêm atuando como deveriam. Em votação a  
7 proposta apresentada. O Presidente em exercício solicitou a manifestação do Conselheiro  
8 Irineu que se manifestou favorável. **DECISÃO:** O Plenário do Conselho Federal aprovou,  
9 por unanimidade, que no ano de 2019 seja realizado o Seminário de Ética, Bioética e Bem-  
10 Estar Animal em 2019 e que seja realizado um estudo para verificar a possibilidade de  
11 realização de um Congresso de Ética, Bioética e Bem-Estar Animal em 2020. **V –**  
12 **ASSUNTOS GERAIS.** No uso da palavra, o Presidente do CRMV-AC, Dr. André  
13 expressou sua satisfação e parabenizou o Conselho Federal pela aprovação do Código de  
14 Ética do Zootecnista, pois era grande anseio da classe. Ele sugeriu que os atos do CFMV  
15 sejam mais divulgados, pois os profissionais e a Sociedade desconhecem o quanto o  
16 Conselho Federal tem trabalhado e tem se dedicado para a valorização das duas classes.  
17 Sugeriu ainda, que o Conselho Federal se apresente mais em outras Regiões. Parabenizou o  
18 Conselho pelo fortalecimento político que tem buscado e que este avanço é muito  
19 importante. No uso da palavra, o Secretário-Geral mencionou que as organizações que  
20 formam os profissionais teriam que ressaltar a importância do Conselho, mas que precisam  
21 mesmo encontrar mecanismos aliada à inovação e à transparência para tornar o trabalho do  
22 Conselho mais visível institucionalmente falando. Ato seguinte. No uso da palavra, o  
23 Presidente noticiou que esteve um pouco ausente da Sessão em 11/04, visto a audiência  
24 que teve com o Deputado Federal Rui Carneiro, uma indicação do Dr. Domingos do  
25 CRMV-PB. Mencionou que ele é o autor do Projeto de Lei nº 2237, que estabelece  
26 diretrizes e normas para garantir os princípios do bem-estar dos animais domésticos e  
27 silvestres. Destacou que esse projeto de lei praticamente faz um mapeamento de todos os  
28 projetos que tratam de bem estar animal. Comentou que a reunião foi bastante positiva. Na  
29 sequência, falou sobre o Deputado Fred Costa e que será marcada uma audiência, pois ele  
30 possui alguns projetos de lei que envolvem animais. Em seguida, destacou que os contatos  
31 com os parlamentares tem avançado. Ao final, o Presidente mencionou o evento da OIE  
32 que será no final de maio. Disse que ainda não recebeu do Ministério da Agricultura  
33 nenhum comunicado, mas que será solicitada uma reunião com o Secretário de Defesa  
34 Agropecuária para tratar se o MAPA participará do evento neste ano e se o Conselho será  
35 convidado para integrar a equipe do Ministério como ocorreu no ano passado, pois não

ATA DA CCCXXIII SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

.....  
.....

1 sendo oficializado pelo Ministério não é possível ter acesso ao evento. Ressaltou que tendo  
2 o posicionamento do Ministério até a próxima Plenária o assunto será submetido ao  
3 Plenário para definição dos representantes. Ele registrou que não tem interesse em  
4 participar e que a representação será transferida ao Vice-Presidente. **VI-**  
5 **ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a tratar, o Presidente do CFMV, Méd. Vet.  
6 Francisco Cavalcanti de Almeida agradeceu a presença e desejou a todos(as) um excelente  
7 retorno aos seus lares e declarou por encerrada a Tricentésima Vigésima Terceira  
8 (CCCXXIII) Sessão Plenária Ordinária do CFMV. E, solicitou que eu, Secretário-Geral do  
9 CFMV, Méd. Vet. Helio Blume lavrasse a presente ata, que após lida, discutida e  
10 aprovada, vai assinada por todos os presentes. Brasília - DF, 11 de abril de 2019. Méd. Vet.  
11 Francisco Cavalcanti de Almeida\_\_\_\_\_, Méd. Vet. Luiz Carlos  
12 Barboza Tavares\_\_\_\_\_, Méd. Vet. Helio  
13 Blume\_\_\_\_\_, Méd. Vet. Wanderson Alves  
14 Ferreira\_\_\_\_\_, Méd. Vet. Cícero Araújo  
15 Pitombo\_\_\_\_\_, Méd. Vet. João Alves do Nascimento Júnior  
16 \_\_\_\_\_, Zoot. Wendell José de Lima Melo\_\_\_\_\_,  
17 Méd. Vet. Therezinha Bernardes Porto\_\_\_\_\_, Méd. Vet. José Arthur  
18 de Abreu Martins\_\_\_\_\_, Méd. Vet. Francisco  
19 Atualpa Soares Júnior \_\_\_\_\_, Zoot. Fábio Holder de Moraes Holanda  
20 Cavalcanti\_\_\_\_\_, e Méd. Vet. Irineu Machado Benevides  
21 Filho\_\_\_\_\_.